FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 917

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Forçar a U. R. S. S. através da O. N. U. a recomeçar negociações sobre as experiências nucleares é um dos objectivos ocidentais

LONDRES, 10 — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos esforçam-se por levar a U. R. S. S. sob a pressão das Nações Unidas, a recomeçar as negociações acerca da suspensão de experiências nucleares e a aceitar a suspensão das mesmas na atmosfera, declaram de fonte britanica autorizada.

Contudo, em Whitehall, não há muitas esperanças nas possibilidades de êxito desta diligência, mas salienta-se que as negociações de Genebra não foram interrompidas, mas sim suspensas.

Uma das razões que levam os observadores a pensar que é muito difícil sair do impasse actual, é a resposta soviética á mensagem Kennedy-Macmillan que é, nos mesmos círculos, considerada «extremamente desencorajante». Com efeito, a resposta soviética dá uma versão falsa da posição ocidental e não contém nenhum elemento construtivo. Nestas condições, as duas potências pensam que, em primeiro lugar, devem informar as Nações Unidas dos esforços por elas empreendidos nas negociações de Genebra e, em segundo lugar, revelar á opinião publica mundial os progressos feitos e que, sem a mu-

(Continua na 3.ª página)

Gina Lollobrigida apareceu com este novo penteado quando da sua recente viagem a Paris, onde permaneceu apenas dois dias

Fazenda assaltada na região do Songo onde ontem caíram as primeiras chuvas

LUANDA, 10. — A Imprensa desta cidade refere-se com relevo á apreensão da bandeira norte-americana arvorada por um grupo de terroristas na Serra de Massarelo, arriada e entregue ás autoridades militares de Carmona pela coluna que desbaratou os bandoleiros. Julga-se que haja sido entregue aos terroristas por alguma missão protestante norte-americana.

A bandeira flutuava numa pequena clareira, no alto daquela serra, e foi avistada por uma coluna do Corpo de Voluntários que percorria a serra em serviço de protecção ás fazendas da região. A coluna dirigiu-se imediatamente para o local, sendo atacada no caminho por muitos terroristas que, dispostos em linha de atiradores, sustentaram violento tiroteio com os voluntários, acabando por debandar. A coluna prosseguiu então em direcção á clareira, onde a bandeira dos Estados Unidos continuava içada. No local havia vestígios de ali ter estado pouco antes grande concentração de terroristas, que na precipitação da fuga haviam deixado muitas armas de fogo e munições, apreendidas pelos voluntários.

No regresso a Carmona, a mesma coluna descobriu um acampamento de terroristas com mantimentos, o qual foi destruido.

Causou também profunda estranheza em Luanda a notícia distribuida em Leopoldville pelas agências internacionais, segundo a qual, no mesmo avião que de Belgrado trouxe para a Republica do Congo Cyrille Adoula, Antoine Gizenga e Justin Bomboko, viajava também,

(Continua na 14.ª página)

Morreram todos os ocupantes do «DC-6» americano que caíu no Shannon

DUBLIN, 10. — Confirma-se que não há sobreviventes da catástrofe aérea de Shannon. Todos os ocupantes do «DC-6» americano morreram no acidente.

Uma unica passageira estava ainda viva quando as brigadas de sal-

(Continua na 3.ª página)

O Sporting venceu o Benfica na final da «Taça de honra» *disputada no Estádio Nacional*

Perante numerosa assistência, as equipas alinharam:

BENFICA—Costa Pereira; Angelo e Mário João; Neto, Saraiva e Cruz; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavem.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Morato e Lucio; Hugo, Serranito, Figueiredo, Geo e Morais.

Árbitro — Fernando Aragão.

O jogo começou praticamente com uma jogada sensacional, registada precisamente aos 30 segundos: Geo, de fora da grande área, desferiu de surpresa um remate potentíssimo, e a bola entrou nas redes, depois de ter resvalado na trave. Estava feito o 1.º golo do Sporting.

Aos 5 minutos, depois de uma desinteligência de Hilário, José Augusto correu livremente para as balizas contrárias, mas acabou por rematar por alto.

Pouco depois, porém, após uma sucessão de lances equilibrados, Morais desperdiçou uma boa ocasião de aumentar o activo.

Aos 20 minutos, registou-se novo lance de sensação junto das balizas do Benfica, depois de uma iniciativa de Serranito, que forneceu um passe «de bandeja» a Morais.

Este, porém, rematou á figura de Costa Pereira, que saira das redes,

(Continua na ultima página)

Lino e Cavém em animado despique da bola

Estas senhoras, que aqui vemos, fazem parte da Reunião Internacional de Detectives Privados, realizada em Madrid. A ideia que habitualmente se tem do detective-privado (desde Mike Spilane ao Lemmy Caution, que Eddie Constantine popularizou) está muito longe da verdade

2.ª TIRAGEM

"Diário de Lisboa"

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: **«Suplemento Desportivo»**
3.ª FEIRA: **«Êxito» (Espectáculos)**
4.ª FEIRA: **«Da mulher e da criança»**
5.ª FEIRA: **«Vida literária»**
6.ª FEIRA: **«Automobilismo» e «Vida económica»**
SÁBADO: **«Magazine» e «Juvenil»**

FOI ELEITA MISS AMÉRICA

ATLANTIC CITY, 10. — Maria Fletcher, de 19 anos, «Miss Carolina do Norte», foi eleita «Miss América».

A nova «Miss América» tem os cabelos castanhos-dourados e os olhos castanhos. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O LACÓNICO JÂNIO

O enigmático dr. Janio Quadros, sempre pouco «falador» em Portugal, voltou a passar ontem por Lisboa e o camarote n.º 17 do «Uruguay Star» acolheu gentilmente a gente da Imprensa, da Rádio e da T. V. Janio, ao lado do embaixador Negrão de Lima, a todos sorriu como amigo, deixou-se fotografar e filmar, mas não fez declarações. Nem uma palavra sobre as razões gravíssimas que o levaram a abandonar o seu posto de governação, em que conquistara aos olhos do Mundo e do Brasil o mais alto prestígio a que um chefe de Estado pode aspirar: o da honestidade, o da independência, o do amor e respeito pelo seu povo. Quando se abrirão as comportas do silêncio e dirá Janio Quadros tudo o que o moveu a desistir, no momento em que parecia justamente encaminhar o Brasil para a justiça e para o progresso, em meio de tantos escolhos? Que pressões insuperáveis o moveram a abdicar? Que energia porventura lhe faleceu, que desgostos o desiludiram? Não foi ainda desta vez que o ficámos a saber...

FOGO POSTO

Foi descoberto o autor de um incêndio que, em Amora, devastou várias medas de feno de uma propriedade e pôs em perigo as moradias circunvizinhas. Como este, quantos... E não é assim que as questões se resolvem! A violência e o crime não restabelecem no Mundo a justiça.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças.

LUZ E PROGRESSO

Uma visita particular do presidente do Município de Lisbia á linda aldeia de Monsanto, a célebre aldeia mais portuguesa de Portugal», permitiu ao brigadeiro França Borges verificar que, mau grado os seus encantos, não possui aquela povoação nem convenientes vias de acesso nem electricidade. Assim algum benefício Monsanto possa colher desta visita! Ao contrário dessa carência, o vilarejo de Leião (Porto Salvo) está em festa por motivo da inauguração da luz eléctrica, que é, sem duvida, uma das condições de avanço das terras da província, perdidas ainda muitas delas na noite da ignorancia e da servidão.

COSTUMES SELVÁTICOS

Há certas autoridades que se julgam detentoras de todos os poderes e são levadas por esse sentimento a cometerem inconcebíveis desacatos. O regedor da freguesia de Borba da Montanha (Celorico de Basto), sr. João Rodrigues Lopes, após uma viva discussão, resolveu punir a tiro o lavrador João de Lemos, que sofreu ferimentos no peito e ficou com um braço esfacelado. Outro exemplo, aliás bem diverso, senão contrário, de costumes selváticos, a desordem da Estrada dos Prazeres, onde um guarda da P. S. P., ao tentar afastar dois contendores, foi recebido á facada. Respondeu o Manuel Augusto — assim se chama o polícia — a tiro de pistola, mas uma bala, em vez de atingir os díscolos engalfinhados, foi atingir numa coxa um inocente transeunte (o electricista Joaquim Mendes), que se encontra hospitalizado.

ACESSO À CULTURA

Anuncia-se que o Liceu Nacional do Lobito vai entrar finalmente em funcionamento. Não será cedo, mas «mais vale tarde do que nunca». 270 alunos estão inscritos, 121 dos quais no primeiro ano. Jamais o livre acesso á cultura fez mal á consolidação de um espírito nacional.

Os prejuízos devido ao temporal na ilha das Flores são muito elevados

HORTA, 10.—Em toda a ilha das Flores são elevados os prejuizos causados pelas chuvas torrenciais. Calculam-se em centenas de contos os prejuizos nas estradas: a mais danificada é a Estrada Transversal.

Na Ponta Fajã — parte mais ocidental de Portugal e de toda a Europa — uma catástrofe matou uma mulher, Policena Luísa Furtado, feriu seis pessoas e deixou dezanove habitantes sem lar: devido a desprendimento de rochas, as terras que obstruiam a Ribeira, formando represa, abateram e o alude destruiu seis casas.

O presidente da Camara das Lajes mobilizou trabalhadores em todo o concelho, a fim de procederem á desobstrução das casas e dos caminhos, tendo já ontem participado cerca de cinquenta homens na tarefa.

O governador Freitas Pimentel comunicou ao Governo Central os pormenores da catástrofe e enviou uma mensagem á população sinistrada. Por seu turno, a Comissão Distrital de Assistência da Horta concedeu um subsídio de vinte e cinco contos para atender aos primeiros socorros.—(A. N. I.).

Viana do Alentejo vai celebrar a Senhora d'Aires

No vasto recinto do monumental Santuário da Senhora d'Aires, em Viana do Alentejo, realiza-se, nos próximos dias 23, 24 e 25, a grande «Feira d'Aires», uma das maiores do Alentejo, com venda de gados, artigos de vestuário, barracas de quinquilharia e parques de diversão.

Simultaneamente, haverá as tradicionais e sempre grandiosas, festas em louvor da Senhora d'Aires. Os seus organizadores recomendam que as senhoras se apresentem decentemente vestidas. E avisam que só o pároco ou pessoas por ele autorizadas podem fazer peditório para a Senhora d'Aires. Qualquer pessoa que se apresente a pedir para tal fim, no recinto do Santuário ou nas freguesias, deve ser considerada intrusa e falsa pedinte.

A FESTA DA VINDIMA em Alpiarça

ALPIARÇA, 10 (Pelo telefone) — Está a decorrer, em Alpiarça, a 16.ª Festa da Vindima, a favor da Misericórdia local, na presença do presidente da Camara, do provedor da Misericórdia, do presidente da Junta de Freguesia e do presidente da Comissão Municipal de Assistência.

Haverá um cortejo de oferendas, com carros transportando as tradicionais dornas de vinho, e, ao longo da estrada, a exibição de ranchos de vindimadeiras.

A' noite, efectua-se um espectáculo de variedades no recinto da Misericórdia. Nele participam, entre outros, os artistas Maria Marise e António Calvário.

AFUNDOU-SE um navio de carga panamiano

NORFOLK (Estados Unidos), 10 — Depois de ter sido acossado por violento temporal, afundou-se ao largo da costa da Virgínia o navio de carga panamiano «Maple Leaf», que seguia carregado de sucata.

Os trinta tripulantes foram dificilmente salvos por um navio de guerra norte-americano.—(A. N. I.).

VIDA SOCIAL

CONDE DA COVILHÃ

Acompanhado por sua esposa e por seu genro, sr. dr. Miguel Quina, seguiu hoje de avião para os Estados Unidos da América o sr. dr. Julio Anahory de Quental Calheiros, conde da Covilhã.

DR. JOAQUIM JOSÉ FERNANDES

Partiu para a Figueira da Foz a passar férias, acompanhado de sua esposa e filhos, o médico municipal de Figueiró dos Vinhos, sr. dr. Joaquim José Fernandes.

Diario OUTRA BANDA

REUNIÃO do Rotary de Almada

Aprovou um minuto de silêncio em memória do saudoso rotário de Lisboa sr. Carlos Moitinho de Almeida o Rotary Clube de Almada, que reuniu sob a presidência do sr. comandante Alvaro Teixeira Bastos.

Estiveram presentes, como visitantes, os srs. Salvador de Almeida, membro do Rotary Clube de Caldas da Rainha, e eng. António Félix da Cruz, presidente da direcção do Clube Rotário de Lisboa-Norte.

O sr. comandante Teixeira Bastos fez uma exposição sobre as conversas que teve, no Porto, com o governador do Distrito Rotário 176 — Portugal —, sr. eng. Manuel Lopes Pereira.

O palestrante na reunião da próxima sexta-feira será o jornalista desportivo sr. Alfredo Farinha.

Acidente de viação

Deu entrada no Hospital de São José, muito ferida na cabeça, a operária corticeira Idália Rémos Tavares, de 45 anos, que em Paio Pires, terra onde reside, foi atropelada por um automóvel.

GIL VICENTE e Fernando Pessoa no Convento dos Capuchos

O Teatro Popular de Almada — T. P. A. — apresenta na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, no Convento dos Capuchos, na Costa da Caparica, um espectáculo patrocinado pelo Município de Almada e dedicado a Gil Vicente e Fernando Pessoa.

Abrirá o espectáculo o «Sermão aos frades franciscanos de Santarém» proferido por Gil Vicente na cripta de S. Francisco, em Santarém, após o terramoto de 1531. Seguir-se-á o «Romance feito á coroação de D. João III» e «Todo o Mundo e ninguém», do «Auto da Lusitania», que foi vestido á época actual para se evidenciar a perenidade do dramaturgo e das suas críticas á sociedade portuguesa.

Será ainda representada «O marinheiro», de Fernando Pessoa e recitadas diferentes poesias da «Mensagem», do Romanceiro, de João de Barros e do jovem poeta Miguel de Castro.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 20 e 15: «Férias de Inverno» e «Terça-feira negra» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 30: «O mata sete» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «Psico» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Heróis de Cordura» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21: «Escada acima, escada abaixo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão (Tel. 070076).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 029028).

SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109 e 111 (Tel. 22972).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

PRIMEIRA PEDRA

LEIRIA, 10 (Pelo telefone) — Integrada nos festejos comemorativos do seu 81.º aniversário, a Filarmónica de S. Tiago de Marrazes, importante freguesia deste concelho, deu um concerto, após a cerimónia do lançamento da primeira pedra da sua nova sede.

Tágide

APRESENTA

LOUIS MASSIS

ANNY RAUJA

Acompanhada ao piano por

GABY WAGENHEIM

PHILIPE FORAIN

FERNANDA PACHECO

NA TÁGIDE

Conjunto italiano de: LINO 44

Conjunto de: HELIO GREVI

No PALM BEACH:

Conjunto: JORGE MACHADO

M/ 17 anos

Palm Beach

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.

(A PRAÇA DO AREEIRO)

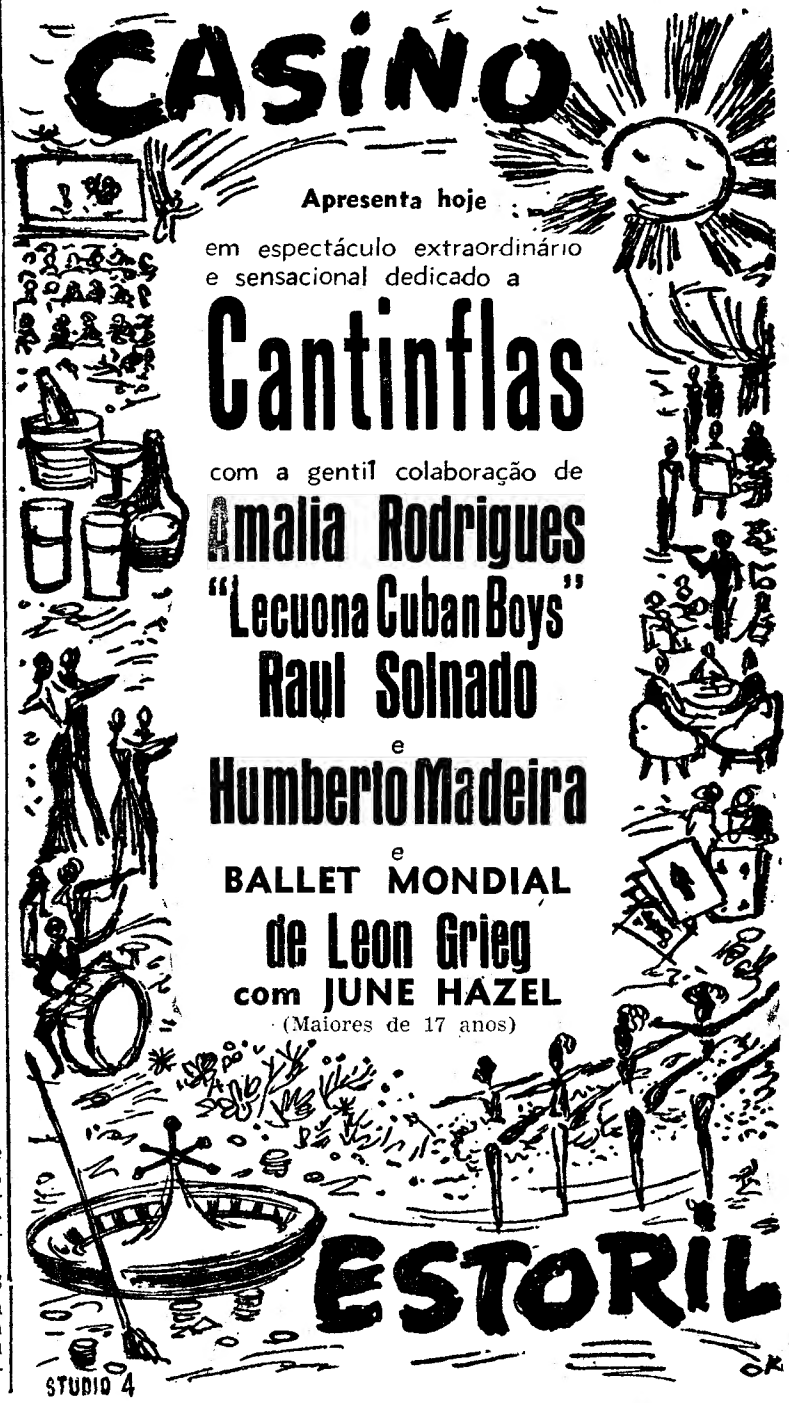
AGÊNCIA OFICIAL VOLKSWAGEN PARA O DISTRITO DE LISBOA

AUTOMOVEIS USADOS

AUTOMÓVEIS — FURGONETAS — PEÇAS — ASSISTÊNCIA — SERVIÇO — OFICINAS

Av. Padre Manuel da Nóbrega, n.º 8, 8-C e 8-D

Tels.: 72 76 54 - 72 77 65



Não têm fundamento os receios de Tschombé de que o Congo invada a Katanga

ELISABETHVILLE, 10. — O presidente Moisés Tschombé afirmou, ontem, á noite, que antes de segunda-feira, as tropas do Governo central de Leopoldville invadirão a Katanga com o auxílio das forças da O. N. U.

O chefe civil da O. N. U., Conor Cruise, disse que esta acusação é «ridícula».

Tschombé fez aquela afirmação numa conferência de Imprensa, salientando ter recebido a informação dos delegados katangueses que assistem á sessão parlamentar em Leopoldville.

Segundo afirmou o Parlamento, em sessão secreta, aprovou um plano de quatro pontos para a subjugação da Katanga. Esses pontos são: prisão dos ministros katangueses e abolição do Governo de Elisabethville, desarmamento das tropas katanguesas pela O. N. U., neutralização dos pontos estratégicos pelas forças da O. N. U. e invasão da Katanga por tropas de Leopoldville.

Os observadores salientam que já não é a primeira vez que Tschombé afirma que as tropas de Leopoldville estão prestes a invadir a Katanga.

O'Brien desmentiu as acusações e disse que tenciona passar o fim de semana a descansar.

Os mesmos observadores salientam que Cyrile Adoula só ontem chegou de Belgrado e por isso, seria pouco provável que o Parlamento tivesse decidido a invasão da Katanga na sua ausência.

Tschombé disse que as tropas katanguesas nunca se deixarão desarmar sem luta, pelo que a O. N. U. asumirá inteira responsabilidade pelas consequências.

Voltou a dizer que não tenciona ir a Leopoldville e acrescentou que na próxima semana irá á base de Kamina para ali conferenciar com qualquer dirigente de Leopodville que deseje trocar impressões com ele.

Entretanto, a confirmar os receios de Tschombé, chegou a esta cidade mais um batalhão de soldados indianos da O. N. U., elevando assim para 3000 homens a guarnição de Elisabethville, o que representa a maior concentração de tropas da O. N. U existente em qualquer ponto do Congo.

O brigadeiro Singappa Raja afirmou que se trata apenas de uma medida de precaução provocada «pelas humilhações e provocações» a que a O. N. U. tem sido submetida nos ultimos dias.

Por outro lado, a situação dos refugiados balubas nos campos da O. N. U. agrava-se a cada instante, estando calculados entre 35 000 e 40 000.

Michel Tombelaine, o adjunto de Conor O'Brien, deve regressar hoje de Leopoldville, aonde foi para conferenciar com os principais dirigentes da O. N. U. e do Governo central sobre o problema dos refugiados. — (A. N. I.).

A SITUAÇÃO NO RUANDA-URUNDI

MOSCOVO, 10 — Valeriane Zorine, delegado soviético nas Nações Unidas enviou uma carta ao presidente da XV sessão da Assembleia Geral da O. N. U. acusando o Governo belga de não estar a cumprir as decisões da Assembleia Geral no que diz respeito ao Ruanda-Urundi, segundo noticiou, hoje, a agência «Tass».

Zorine disse que a Bélgica não dera execução ao pedido da Assembleia para uma amnistia total e incondicional. A amnistia promulgada não abrange um numero de pessoas vastíssimo, diz-se na carta.

A Bélgica não tomou disposições para assegurar as condições normais para o livre funcionamento de todos os partidos políticos no Ruanda-Urundi, disse Zorine.

Alguns dirigentes de partidos patrióticos deste território que se encontra sob tutela belga continuam no exílio. A autoridade administrante dificulta o mais possível o trabalho das organizações patrióticas. Cerca de 50 000 refugiados não regressaram do Congo e de Uganda, e novos milhares de refugiados procuram asilo em escolas e igrejas, continuava a carta.

Zorine dizia, ainda, que a delegação soviética considera que os colonialistas belgas no Ruanda-Urundi continuam a procurar evitar a livre expressão de vontade por parte da população nas próximas eleições nacionais. Uma situação extremamente tensa foi criada no Ruanda-Urundi, prossegue a carta.

Zorine terminou por exprimir a sua convicção de que a Assembleia Geral deve receber imediatamente informações sobre a situação. — (R.).

LIVROS DE ESTUDO

Na Académica de D. Felipa, livraria do Bairro Social, junto do Liceu, á P. de Londres, j... se vendem todos os livros unicos, imitáveis, do 1.º até ao 7.º ano liceal, aprovados para 1961-62. Tel. 770661.

Julgava que em Paris era tudo de graça

PARIS, 10 — Um finlandês de 37 anos bebeu copiosamente e cortou o cabelo no aeroporto de Orly sem pagar um centavo.

O finlandês, que não foi preso porque, juridicamente, não cometeu qualquer crime, declarou inocentemente: «Eu pensava que em França era tudo de graça».

Chegara a Paris a bordo de um avião jugoslavo, que o transportara da Alemanha, a crédito. O seu passaporte estava em ordem. A sua indumentária não estava (sem gravata, sem cinto, sem atacadores), mas isso não é crime.

Depois, sempre sem pagar, consumiu produtos de estabelecimentos da aerogare parisiense, mas os proprietários não apresentaram queixa. A Polícia de Orly, portanto, não pôde prendê-lo.

Contudo, os polícias encontraram uma maneira inteligente de se desembaraçarem deste «ingénuo», prendendo-o por vagabundagem, dado que ele não tinha dinheiro. No entanto, o comissário de Polícia a que o finlandês foi presente, entendeu que não tinha nada a ver com o assunto.

O Finlandês continua, presentemente, em Paris, mas, a estas horas, já deve ter verificado que em França as coisas não são de «borla». — (F. P.).

Foi preso em Paris um «artista conhecido» implicado no atentado contra de Gaulle

PARIS, 10. — A Polícia informou, hoje, nesta cidade, ter sido preso um segundo homem implicado no atentado contra de Gaulle. A Polícia não revelou a sua identidade, dizendo apenas que o homem era «um artista conhecido». — (R.).

UM ATENTADO MAL ORGANIZADO — DIZ A POLÍCIA

PARIS, 10. — A Polícia procede a multiplas investigações. O estudo de documentos, de que a Polícia se apoderou nestes ultimos dias e o interrogatório das pessoas aprisionadas anteriormente conduziram a numerosas investigações, que continuarão. De momento, observa-se, por parte da Polícia a maior discrição.

Esperam-se novas prisões. Estas só serão reveladas quando a Polícia tiver a certeza de que a sua missão está orientada no bom caminho, e de modo a não serem prejudicadas por indiscrições.

«Sabemos que a Organização do Exército Secreto (O. A. S.) não está desmantelada mas, no plano metropolitano, isto é para a O. A. S. um «golpe duro», declarou ontem, uma importante personalidade intimamente ligada á Polícia. É evidente que serão necessárias outras operações. Considera-se que esta tentativa da O. A. S. foi «muito mal organizada».

O ministro do Interior, Roger Frey examinou com o director-geral da Polícia Nacional, e com o perfeito da Polícia Papon, as consequências deste atentado.

MAIS PORMENORES

A Polícia pensa que os autores do atentado contra o general de Gaulle teriam vigiado, especialmente no fim de semana, as «saídas» do Eliseu. Segundo certas indicações, o atentado só foi possível com uma vigilancia continua e discreta dos hábitos do general de Gaulle, das suas deslocações e dos seus itinerários de Paris para Colombey. Foi assim que um «espião» teria identificado o automóvel do presidente da Republica e que teria prevenido por telefone os seus cumplices.

Supõe-se que a Polícia sabe o local, um «café», de onde esta chamada foi feita.

Um dos cumplices estacionado num automóvel nas proximidades do Eliseu, foi prevenido de urgência e seguiu, a curta distancia, o cortejo presidencial. Não longe do local onde se devia perpetrar o atentado, o condutor do automóvel, teria feito sinais com os farois para assinalar a presença do chefe do Estado. O homem encarregado da explosão do «plástico», colocado num ponto elevado, foi assim prevenido: só faltava, nesse momento, accionar o dispositivo ligado ao detonador.

Actualmente verifica-se a veracidade desta versão. — (F. P.).

COMENTÁRIO DA RÁDIO MOSCOVO

MOSCOVO, 10. — A Rádio Moscovo que até agora se tinha limitado a anunciar sem comentários o atentado contra o general de Gaulle, declarou, esta manhã, que este foi obra da O. A. S., «cujo objectivo é instaurar uma ditadura fascista».

O atentado, cometido contra o general de Gaulle confirma os boatos persistentes da preparação de um novo «putsch» militar em França e na Argélia. «Os fascistas foram encorajados pelos vereditos demasiado clementes para os organizadores do «putsch» de Abril, que a Justiça francesa não deixou fugir», declarou ainda Rádio Moscovo, que concluiu: «Estes acontecimentos testemunham, mais uma vez, a necessidade urgente de acabar com a guerra da Argélia». — (F. P.).

ATENTADOS EM FRANÇA

PARIS, 10. — Três norte-africanos alvejaram a tiro e feriram gravemente um polícia. O atentado verificou-se ás 0 e 45 em Villeneuve-La-Garenne, nos arredores de Paris. Os terroristas puseram-se em fuga.

Por outro lado, em Lille, três muçulmanos atiraram uma granada contra um «café» de um argelino e metralharam os clientes.

Deste atentado resultaram três mortos, entre os quais uma senhora, e três feridos. — (F. P.).

TERRORISMO NA ARGÉLIA

ARGEL, 10. — Registaram-se ontem, em Argel, onze explosões de cargas de plástico que causaram dois mortos e quatro feridos, assim como importantes prejuizos materiais.

Além disto, foi lançada uma granada contra um quiosque de um muçulmano nos arredores de Argel. Esta explosão feriu seis pessoas, uma das quais gravemente.

Rebeldes muçulmanos mataram dois europeus e feriram um terceiro em três assaltos realizados aqui e em Oran.

Durante o dia houve, também, diversas explosões de cargas de plástico que causaram a morte de dois argelinos e ferimentos em três muçulmanos e num europeu. — (R. e F. P.).

A O. A. S. FAZ A SUA PROPAGANDA

ARGEL, 10. — Desde esta manhã, flutua uma grande bandeira da O. A. S. (Organização do Exército Secreto) num rochedo a 800 metros da margem, em frente da estação balneária de Pointe-Pescade, no local chamado «das duas ilhotas».

No mesmo rochedo vêem-se, em branco as iniciais «O. A. S.». — (France Presse).

Pressão na O.N.U. para levar a Rússia a suspender os ensaios nucleares

(Continuação da 1.ª página)

dança brusca de atitude dos russos, poderia conduzir á conclusão de um tratado.

Parece que foi posta de parte a ideia de apelar para o Conselho de Segurança.

«Por seu lado o Governo britanico não tenciona, num futuro próximo, recomeçar as experiências nucleares», reafirma-se em Whitehall.

Quanto á proposta de Kruchtchev de um desarmamento «geral e total», salienta-se, em Londres, o seu carácter vago e diz-se que a proposta não contém, nenhuma garantia para a aplicação efectiva das medidas de desarmamento. Cada Estado ficaria árbitro da sua execução e isso tornaria impossível a fiscalização. Em contrapartida, as potências ocidentais apresentam um programa de desarmamento progressivo sobre «controle» internacional com verificações para cada etapa.

Entretanto, manifestando a esperança de que será possível discutir o problema de Berlim e da Alemanha, declara-se categóricamente que a Grã-Bretanha respeitará todos os seus compromissos internacionais. A este respeito é significativo que o ministro da Defesa britanico, Watkinson, tenha sido encarregado de advertir solenemente Kruchtchev que a Grã-Bretanha, contrariamente ao que o primeiro-ministro soviético disse recentemente numa entrevista, está firmemente decidida a defender os seus direitos e a honrar os seus compromissos. Watkinson disse, em resumo, que é preciso que o «leader» soviético não repita o trágico erro dos que se enganaram a respeito das verdadeiras intenções da Grã-Bretanha, erro esse que contribui para o desencadeamento de duas guerras — (F. Presse).

AFONSO ARINOS representará o Brasil nas Nações Unidas

BRASILIA, 10 — Afonso Arinos, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, aceitou o posto de representante do Brasil nas Nações Unidas, que lhe foi oferecido pelo seu sucessor, Santiago Dantas. Ao anunciar esta notícia á Imprensa, Santiago Dantas exprimiu a sua satisfação por ver que o antigo chanceler aceitara o cargo pois que «Afonso Arinos é a personalidade mais indicada para dirigir na O. N. U. a continuidade da política brasileira», disse.

Além disso, o antigo ministro das Finanças, Clemente Mariani, que, amanhã, transmitirá os poderes ao seu sucessor Walter Moreira Sales, declarou ontem, á Imprensa, que esperava que os bancos possam abrir normalmente segunda-feira de manhã contribuindo, assim, para a normalização da actividade financeira do país. — (F. P.).

A catástrofe do «DC-6» americano

(Continuação da 1.ª página)

vamento chegaram junto dos destroços do avião caído no estuário do rio Shannon, mas faleceu pouco depois de ter sido transportada ao hospital.

Havia grande numero de mulheres e crianças a bordo. Na escala de Shannon, e enquanto o avião estava a ser reabastecido com gasolina, os soldados americanos e as mulheres tinham tomado chá e feito as ultimas compras. Muitas crianças, no momento em que subiram para o aparelho, apertavam nos braços bonecas de trapos que os pais acabavam de comprar num quiosque da sala de espera, como recordação da sua escala na Irlanda.

Segundo o comunicado da Polícia de Ennis, no condado de Clare, a catástrofe deu-se ás 2 e 50 (T. M. G.) e encontravam-se a bordo oitenta e duas pessoas rurais alemãs e famílias que se propunham visitar os Estados Unidos, regressando á Alemanha no dia 30 de Setembro. Entre os passageiros figurava um bebé.

O informador acrescentou que não tem qualquer indício sobre os possíveis motivos do desastre.

O aparelho pertencia á «President Airlines» e tinha descolado de Shannon meia hora antes da catástrofe. — (F. P. e R.).

CAIU UM AVIÃO MILITAR

MANÁGUA (Nicarágua), 10. — Um avião das Forças Aéreas da Nicarágua caiu em chamas na montanha de Quisuli, durante uma violenta tempestade, acompanhada de forte trovoada. Morreram os seis tripulantes do avião, que ficou totalmente destruido. — (A. N. I.).

Os Russos vão experimentar no Pacífico potentes foguetões

MOSCOVO, 10. — A U. R. S. S. procederá de 13 de Setembro a 15 de Outubro ao lançamento experimental de foguetões de vários andares na parte central do Oceano Pacífico, anuncia a Rádio Moscovo, confirmando um comunicado oficial da Tass.

O comunicado diz que: «Em conformidade com o plano de investigação científica e dos trabalhos de construções experimentais para o prosseguimento da exploração do espaço cósmico, os cientistas e construtores soviéticos vão iniciar experiências de variantes mais potentes e melhoradas de foguetões portadores de vários andares que servirão para lançamento de naves espaciais».

Durante o período dos lançamentos, unidades da esquadra soviética, com instrumentos de medição especiais, ficarão estacionadas na região indicada.

O comunicado sublinha que «com a finalidade de garantir a segurança, a agência «Tass» é autorizada a declarar que o Governo da U. R. S. S. pede aos Governos de outros países que utilizam as vias marítimas e aéreas do Oceano Pacífico, para darem instruções aos organismos apropriados para que, durante o período dos lançamentos, não entrem navios e aviões na região marítima e aérea delimitada pelas coordenadas comunicadas».

A área indicada situa-se a 1000 milhas a Sudoeste das Ilhas Hawai. — (R.)

5 %

S/ Automóveis e 6 % s/ Prédios

COM A MAIOR RAPIDEZ

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

ESCOLA DA RESTAURAÇÃO

(EXTERNATO MASCULINO)

Estão abertas as inscrições para o ensino primário e admissão aos liceus

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Avenida Almirante Reis, 106, r/c., esq. — Telefone 51454 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

A fotografia melhor classificada no concurso fotográfico efectuado em Leiria

Foram atribuídos os prémios do I Salão de Arte Fotográfica *realizado em Leiria*

Organizado pela Comissão Regional de Turismo de Leiria e patrocinado pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo e Camaras Municipais de Leiria, Batalha, Marinha Grande, Porto de Mós e Vila Nova de Ourém, inaugurou-se, na Biblioteca Dr. Afonso Lopes Vieira, desta cidade, o I Salão de Arte Fotográfica.

Este concurso registou 31 concorrentes; que apresentaram mais de duas centenas de trabalhos, artísticos e documentais.

A classificação final, foi a seguinte: 1.º — Vitorino Andrade; 2.º — Jorge Henriques Sanches Osório; 3.º — David Almeida Carvalho; 4.º — Varela Pècurto; 5.º — A. Carvalho.

Na modalidade «artística», classificou-se em primeiro lugar o sr. Gustavo Roldão Marques Gil, seguido dos srs. João Manuel Torrado e Jorge Henriques Sanches Osório.

No género «documental», classificaram-se, por concelhos:

LEIRIA — 2.º prémio (o 1.º não foi atribuido), sr. Vitorino Andrade; BATALHA — 1.º prémio, sr. Vitorino Andrade; MARINHA GRANDE — 2.º prémio (o 1.º não foi atribuido), sr. A. Carvalho; PORTO DE MÓS — 1.º prémio, sr. Vitorino Andrade; VILA NOVA DE OURÉM — 1.º prémio, sr. João Marques da Silva.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O ultimo tango» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 21 e 15: «O sargento negro» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Golpe audacioso» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «Um raio de luz» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «O nababo» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21: «O mistério do navio abandonado» e «A bela adormecida» (17 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «O gendarme desconhecido» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «O círculo vicioso» e «O rapaz do elefante» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 e 211 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 e 51-A (T. 950123).

SINTRA — *Marrazes* (Estefania) — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

Almoço de homenagem

LEIRIA, 10 (Pelo telefone) — Num restaurante desta cidade, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao major Dagoberto do Coito, que aqui exerceu as funções de comandante distrital da Legião Portuguesa, por motivo da sua transferência para o comando-geral da P. S. P. de Coimbra.

Atrás do reposteiro

- A seu pedido, deixou de participar do elenco do Teatro Avenida, a actriz Maria Adelina.
- A actriz Maria Laurent, faz parte do elenco da companhia do Teatro d'Arte, que vai actuar no Trindade.
- Amanhã, no Teatro ABC, deve realizar-se o primeiro ensaio geral da nova revista «Trunfo é espadas».
- A peça de Jean Anouilh «A Selvagem», será representada, na corrente temporada, no Teatro da Trindade.
- Amanhã, no Teatro Maria Vitória, sob a direcção de Charles, começam os ensaios de coreografia da revista «Bate o pé».
- Depois da temporada que está a realizar em Sesimbra, a companhia de Rafael de Oliveira vai instalar no Barreiro o seu teatro desmontável.

No ABC

Dentro de dias, estreia-se a revista «O Trunfo é Espadas»

José Miguel vai levar á cena, dentro de dias, a primeira revista da temporada que se intitula «O trunfo é espadas». Da autoria de Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Paulo da Fonseca, com musica de Fernando de Carvalho e João Nobre, tem uma montagem dirigida por Rui e Hernani Martins e guarda-roupa novo dos atelieres Paiva, sob figurinos e direcção de Pinto de Campos. Foi encenada e ensaiada por Henrique de Campos e coreografia de Mariano Franco.

O elenco, é constituido pela vedeta francesa Magali Vincent, Camilo de Oliveira, Fernanda Baptista, Helena Vieira, Anita Guerreiro, Vítor Lima, Yola, Tony de Sousa e Américo Sepulveda, Maria da Nazaré, Nazaré Ferreira e um friso de discípulas, modelos e «girls», bem como José Viana e Barroso Lopes.

No Império

exibe-se «Katia»

Está a constituir um notável acontecimento artístico, o actual cartaz do Império quereuné pela primeira vez na tela os dois maiores romanticos do cinema europeu: Romy Schneider e Curd Jurgens.

Referimo-nos ao portentoso filme em eastmancolor de Robert Siodmak «Katia» (o grande amor do Czar), que nos conta um dramático conflito passional ocorrido no faustoso ambiente da corte imperial russa.

Produção francesa, de uma beleza e sumptuosidade invulgares, «Katia» desbobina-se sob um constante clima de «suspense», que se apossa do publico desde as primeiras sequências, mantendo-se preso da maior expectativa até ao comovente e brutal desfecho.

O Império, cuja enorme sala está dotada de um modernissimo e eficiente sistema de ar condicionado, continua no primeiro plano das estreias da capital, dando-nos, mesmo em plena época de Verão, uma selecção dos melhores filmes europeus e americanos.

«Katia» — extraido do conhecido romance da princesa Bibesca — é um espectáculo de aliciante interesse, que não podemos deixar de recomendar.

«Music-hall»

Louis Massis, na «Tágide» e no «Palm Beach»

Um grande fantasista francês e um novo intérprete português enriqueceram ontem o já excelente «show» da «Tágide» e do «Palm Beach», duas presenças bem diversas, mas que o publico recebeu com o maior entusiasmo.

Louis Massis, o intérprete francês trouxe a Portugal um género diferente e pouco vulgar entre nós, a canção humorística em que a sua graça e fantasia têm ocasião de se demonstrar de maneira esfuziante e invulgar. Massis, que foi tentado pela canção quando trabalhava no famoso cabaré «La Nouvelle Eve», rápidamente alcançou um posto cimeiro na sua nova profissão, através de uma excelente e engraçadissima interpretação de «Les Auroques», um «rock and roll» endiabrado em que, inesperadamente, o ambiente é o dos tempos pré-históricos. Sensacionais são, também, as suas criações, sempre cheias de originalidade e humor, de «Vache de Java, uma *charge* ao turismo na capital francesa; «J'aime aimer» em que o publico é chamado a colaborar de maneira assás imprevista, ou «La Sentinelle» em que a sua interpretação o define, como um excelente mimo.

A estreia portuguesa, Amandio Cabral, veio de longe, das ilhas de Cabo Verde, com a ternura e o lirismo íntimos das suas mornas que ele próprio compõe e, uma das quais, tem sido classificada como a melhor de todas as que foram escritas até hoje—«Chandinha». Cantadas em crioulo e no verdadeiro espírito da morna, sem os arranjos comerciais que é usual fazer-lhes entre nós, as canções do simpático artista, são dotadas de uma frescura e de uma verdade que encantou verdadeiramente o grande publico das duas «boîtes» que não regateou os seus melhores aplausos.

LOUIS MASSIS

No programa da «Tágide» e do «Palm Beach» continua a exibir-se com o mesmo êxito a excepcional vedeta Anny Rauja, uma voz e uma presença de Paris com um encanto e uma classe verdadeiramente ímpares, que o extraordinário pianista compositor Gaby Wagenheim acompanha magistralmente ao piano.

Completando este excepcional «show» não devem esquecer-se ainda as vozes de Philipe Forain e da portuguesa Fernanda Pacheco.

Os momentos de dança foram muito valorizados com a nova orquestra italiana, «Lino 44» que ali está a actuar, magnífica de ritmo tanto nas musicas do seu país, como interpretando «jazz» ou toda a musica moderna em geral.

VIDA MUSICAL

Fundação Musical dos Amigos das Crianças

Estão abertas as inscrições para frequência do Centro Cultural da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, das 15 ás 18 e 30, na Rua de S. Bernardo, 108, r/c.

DUAS NOVAS estações de correios

Inauguraram-se hoje duas novas estações de correios: a de Vila Nova de Cerveira e a de Covas. Trata-se de modelares instalações, em edifícios expressamente construídos para o efeito, e com os equipamentos modernos necessários á boa eficiência dos serviços. As casas inauguradas constituem as 208.ª e 209.ª realizações do Plano de Instalação e Reinstalação de Estações.

Quem quer trocar discos de música folclórica portuguesa?

O jornalista italiano sr. dr. Daniele Enriquez—Casella Postale 272, Palermo (Sicília) —, redactor da «Regiona Siciliana», desejaria trocar discos de musica folclórica portuguesa por objectos sicilianos, discos, livros ou selos de igual valor. Ser-lhe-ia agradável corresponder-se, em língua francesa ou italiana, com um português.

No Teatro
MONUMENTAL
Telf. 55133
Adultos M/ 17 anos
REAPARECEU
Mais Sensacional
Mais Atrevida
Mais Maliciosa
do que nunca
LAURA ALVES
na desconcertante comédia francesa

ao lado de
ASSIS PACHECO
Maria Paula, Maria Dulce e Artur Semedo
UM AUTÊNTICO DILUVIO DE GARGALHADAS
Todas as noites ás 21,45 horas

COLISEU
Emp. Ricardo Covões Herds.
Telef. 31997
HOJE á noite ás 21,30 (M. de 12)
Ultimas exibições dos grandes filmes
Dragões da Violência
e
Arriscada Aventura
Amanhã
Novo programa com os filmes
O favorito dos Borgias
Estes homens são perigosos

Matou um homem

com dois tiros de revólver por desconfiar que ele queria roubar-lhe batata doce

BEJA, 10 (Pelo telefone). — Na herdade da Almocreva de Baixo, da vizinha freguesia de Penedo Gordo, o monageiro António Belo, de 52 anos, casado, natural de Ervidel, que naquela propriedade tem semeada uma pequena porção de batata doce, assassinou com dois tiros de revólver o trabalhador Manuel Paulino, de 32 anos, casado, que se encontrava no local, ao que parece, para roubar algumas batatas. O António Belo andava de vigia ao batatal e, ontem á noite, já embriagado, resolveu ir ao local onde encontrou o Manuel Paulino. A curta distancia, depois de breve troca de palavras, o Belo desfechou um tiro no Paulino e como não o tivesse atingido em região fatal, disparou novo tiro que o atingiu no coração. Após o seu tresloucado acto, o assassino apresentou-se ao regedor da freguesia que esta mandou o entregou á G. N. R. de Beja.

O cadáver da vítima foi removido para o Necrotério.

Salão Internacional da Máquina Agrícola

Encerram-se no próximo dia 1 de Outubro as inscrições para o XXXIII Salão Internacional da Máquina Agrícola, que se realizará no Parque de Exposições da Porta de Versalhes, em Paris, de 6 a 11 de Março do futuro ano.

Destina-se o Salão a fomentar a expansão do uso da maquinaria agrícola no Mundo. Estarão presentes as firmas de todos os grandes países produtores.

Os pedidos de informações deverão ser dirigidos a «Salon International de la Machine Agricole» — 95, Rue Saint-Lazare, Paris (9e).

O «Groupe de Théâtre Antique de la Sorbonne»

depois de amanhã

na Estufa Fria

O «Groupe de Théâtre Antique de la Sorbonne» apresenta depois de amanhã, ás 21 e 45, na Estufa Fria, «Le Procès de Orestes» e «Les Coephores» de Ésquilo. O espectáculo, inicialmente marcado para ontem, é patrocinado pela Camara Municipal de Lisboa e pela Fundação Gulbenkian e tem a colaboração da Associação Académica da Faculdade de Direito.

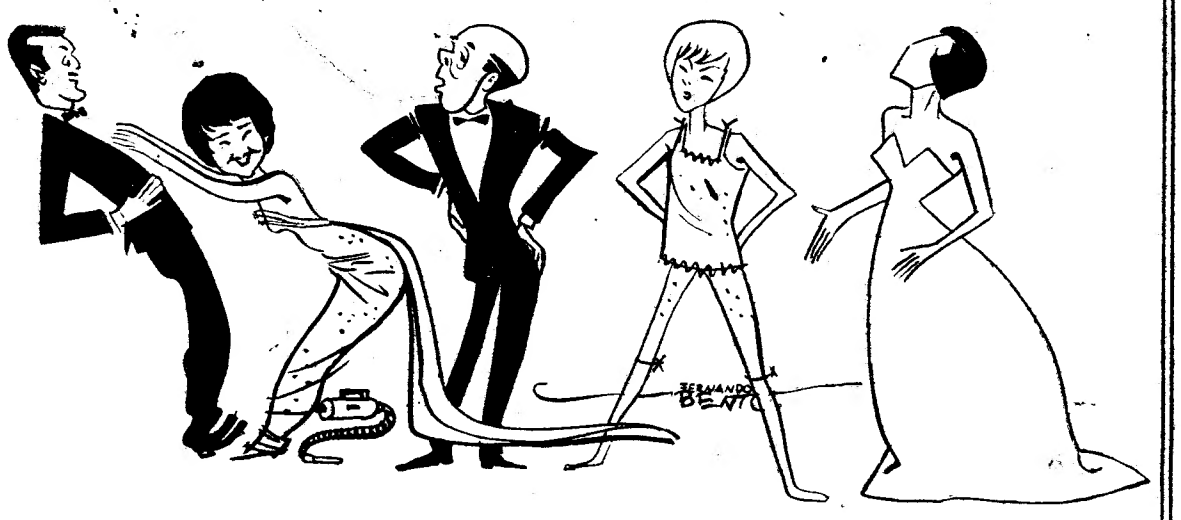
Os convites podem ser requisitados nos Serviços Informativos da Camara Municipal, na Fundação Calouste Gulbenkian e na Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.

Recintos de diversões

Tem actuado com grande êxito, na Nau-Catrineta, o artista Manuel Fernandes.

— Encontram-se sem compromissos os artistas Julio Vieitas, Joaquim Silveirinha e Fernando Maurício.

TEATROS E CINEMAS



Da esquerda para a direita: Artur Semedo, Laura Alves, Assis Pacheco, Maria Dulce e Maria Paula, em «Criada para todo serviço», vistos por Fernando Bento

«Criada para todo o serviço», no Monumental

Exactamente. O Teatro é isto — coração e nervos, coerência e contradição, invejas, amor, ciume, ódio... No dia em que a arte e os artistas, estiverem «muito penteadinhos», muito metidos nas calhas, muito burocratizados pela moral convencional, então, ai de nós! É sinal de que estamos todos irremediàvelmente mortos. Talvez por todas estas razões, as palmas mais calorosas ontem á noite ouvidas no Monumental foram para Vasco Morgado quando este, trazido por sua mulher, veio junto ao proscénio agradecer os aplausos do publico, certamente por ter sido o ultimo a abandonar a época estival de teatro, e o primeiro a reaparecer após um período de grave doença, marcada por acontecimentos teatrais nos quais esteve envolvido. Assistimos ontem, pois, ao primeiro espectáculo de teatro da nova temporada. Circunstancias especiais, que todos nós conhecemos, devem ter obrigado a empresa a escolher esta peça, uma picante comédia de «boulevard» suficientemente comercial para poder encher a sala por muito tempo, possibilitando, depois, novos e mais altos voos á companhia. Não queremos dizer, com esta afirmação, que a peça seja má. De modo nenhum. A peça é bastante teatral, tem ritmo, e, dentro do seu género, um texto brilhante.

Toda a acção se desenvolve á volta de uma família burguesa, endinheirada, que, facto curioso, lê o «L'Aurore» e é formada pelo casal e dois filhos «nouvelle vague». A sr.ª Edmée (Maria Paula) não sofre de qualquer doença e tem de preencher o tempo livre com o problema das criadas. Num momento de aflição surge-lhe uma criada... para todo o serviço. Esta é vidente e acaba por descobrir os podres, muitos podres, da família e o espectador goza assim da vantagem de sentir contínuamente em cena, pequenos problemas caseiros que, se não são próprìamente os seus, são, pelo menos os da vizinha do lado. Por esta característica da peça somos levados a concluir que ela estará longo tempo no cartaz com casas sempre cheias.

Quanto á interpretação, achamos desnecessário falar de Laura Alves. As grandes actrizes podem surgir com uma peça, mas não se fazem do mesmo modo. Laura Alves tem uma carreira atrás dela, e á sua frente, ainda, e não é a primeira vez que faz um papel daqueles. Desde que entrou em cena, saudada com uma salva de palmas, ela foi sempre a grande comediante capaz de lançar pela caixa do ponto qualquer colega que não se defenda Maria Paula, que é uma mulher com excelente presença e cheia de classe, defendeu um papel que lhe pedia muito, sobretudo em extensão pois obriga a estar, pode dizer-se, contínuamente em cena. Assis Pacheco foi, como sempre, o profissional probo que todos conhecemos. Fez um «sr. Gastão» sóbrio e isso prova a inteligência com que estudou a personagem. Quanto aos dois filhos, Maria Dulce e Artur Semedo, achamos a primeira com momentos muito felizes, se bem que nos pareça que a sua jovem «nouvelle vague» podia ser menos grosseira e mais subtil; o segundo pareceu-nos uma figura amorfa que, se o teatro permitisse, podia ser tirada de cena que não se perdia nada.

Os dois actos desenvolvem-se num *décor* de excelente gosto que se deve a Pinto de Campos.

O publico, sacudido pela malícia do texto, ri quase contínuamente, e isso constitui a prova cabal de que a peça agradou em cheio. De parabens está, pois, a empresa Vasco Morgado, pois acertou no alvo. E ainda bem, pois o Teatro, para além de tudo o mais, precisa de homens, que se lancem para a frente. E nada disso é possível se forem fracas as receitas de bilheteira. — *L. O. M.*

TODAS AS SENHORAS

Aproveitam, os SALDOS de
AO ULTIMO FIGURINO
Para comprar lindos tecidos, a preços sensacionais
20 — RUA GARRETT — 26 — LISBOA

UMA PEGA 6$50
DOÇARIA CASEIRA
só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

Moita do Ribatejo
Dias 11, 12 e 13 de Setembro, pelas 17,15
POR OCASIÃO DAS GRANDES FESTAS DA NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
DIA 11: GRANDIOSA NOVILHADA
8 — NOVILHOS-TOIROS — 8
do Ex.mo Sr. Ernesto Castro
CAVALEIROS:
Dr. Varela Cid
e Frederico dos Santos
jovem amador, que presta provas para alternativa
ESPADAS:
os extraordinários novilheiros
Amadeu dos Anjos
e Alexandre do Carmo
FORCADOS AMADORES DA MOITA
Sol 10$00-S/Sol 20$00-Sombra 30$00
DIA 12: GRANDIOSA CORRIDA
8 — ESCOLHIDOS TOIROS — 8
de A. Teixeira e Oliveira (Irmãos)
MANUEL CONDE
e PEDRO LOUCEIRO
O ultimo mano-a-mano da temporada
DIAMANTINO VISEU
MANUEL DOS SANTOS
FORCADOS AMADORES DE LISBOA, de Nuno Salvação Barreto
Sol 40$00-S/Sol 70$00-Sombra 90$00
3 — LARGADAS DE TOIROS — 3
AS 10 HORAS DA MANHÃ DOS DIAS 11, 12 E 13
BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS E EM LISBOA NA A. B. E. P. (Restauradores) — Transportes assegurados M./ 6 anos

APROVEITE UM FESTIVO DOMINGO EM ENTRECAMPOS
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»
ESTÁ HOJE ABERTA A PARTIR DAS 15 HORAS
ALI HÁ DE TUDO: RESTAURANTES, BOTEQUINS, CAFÉS, CERVEJARIAS, BARS, CONFEITARIAS E VINHOS REGIONAIS, ETC.
UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL
«STANDS» DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.
ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS: «ELÉCTRICOS», AUTOCARROS E COMBOIOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Outro êxito sensacional de Curd Jurgens e Maria Schell
DUELO NA FLORESTA
Das páginas obscuras da história surgem os perfis de dois seres apaixonados que ousaram desafiar um império

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de alto nível
O MUNDO DE NOITE
Um espectáculo assombroso nos clubes nocturnos da Europa e da América.

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
EXITO TOTAL
do extraordinário filme de espionagem
O CONTRA-ATAQUE DO «GORILA»
com Roger Hanin e Bernard Blier
Os serviços secretos em luta feroz contra um bando de espiões. — (M. 17 anos).

AVIS — Telefone 47162
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Dois homens em luta por um amor explosivo
A MINA
Com toda a sedução de uma beleza primitiva ela amava o ódio e o desejo com Elsa Martinelli e Antonio Cifariello

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
SONHO DE AMOR
UM CRIME NA RIVIERA

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 h. (M. 17 anos)
A VACA E O PRISIONEIRO
AS NOITES DE CABIRIA

CASINO ESTORIL — A's 21.30 (M. 17 anos)
UM TRONO PARA CRISTINA
Cristina Kaufman — Zully Moreno

TIVOLI — Telefone 43153
3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 6 anos)
Um sensacional programa de WALT DISNEY
O CARRASCO DA FLORESTA
(TECNICOLOR)
Em complemento: JAPÃO
(Cinemascope)

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Seis histórias de amor oriental, com as mais belas e fascinantes mulheres de seis países do Oriente
O AMOR NO ORIENTE
Eastmancolor — Cinemascope

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
MAIS UMA SENSACIONAL REPOSIÇÃO
SINDBAD, O MARINHEIRO
com
Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara
O fabuloso espectáculo das mil e uma noites e as ousadias do mais incrível aventureiro

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
DUELO NA FLORESTA
com Curd Jurgens e Maria Schell
A história de dois seres apaixonados, que com a força do seu amor desafiam um império

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
A's 21.15 (M. 17 anos)
INIMIGOS DE ONTEM
SEM IDADE PARA CASAR

LIZ — Telefone 48566
A's 21 horas (M. 12 anos)
O MAIS BELO ESPECTÁCULO DO MUNDO
KITTY E OS 4 GRANDES

IMPERIO — Telefones 55134/5
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Grande êxito do admirável filme em Eastmancolor
KATIA
com Romy Schneider e Curd Jurgens

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 — BALCÃO 54154
A's 15.15, 18.15 (M. 6 anos)
A obra-prima de Charlot
«A QUIMERA DO OURO»
Hoje, ás 21.30 — Espectáculo para maiores de 12 anos.

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma película cheia de interesse
A LETRA
Uma sátira mordaz, que é um testemunho eloquente da época presente.
com Vittorio Gassman e Sylva Koscina

ODEON — Telefone 26283 (M. 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30
3.º mês do êxito mais sensacional do ano!
10.ª SEMANA E ULTIMA
com a famosa vedeta Império Argentina
AMA ROSA
Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.
Temperatura agradável

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
A obra-prima de Jacques Tati

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M. 12 anos)
OS AMANTES DO DESERTO
O FALSO CARUSO

Dizem os leitores...

Liberdade de pensamento

Assinado pelo sr. Joaquim Alberto Silva, recebemos a seguinte carta:

Sr. director: Sou leitor assíduo do jornal que V. dirige, o qual é, quanto a mim, o nosso diário mais democratizado, motivo esse que me leva a comprá-lo todos os dias. Como é natural tenho acompanhado com o maior interesse os debates sobre a crise de Teatro e, mais recentemente, sobre a actual situação dos empregados bancários. Não sou, nem artista nem bancário, contudo não quero deixar de manifestar o meu incondicional apoio ás campanhas promovidas nesse jornal, as quais, estou certo, devem constituir forte incentivo para a melhoria de vida do nosso povo, não só nas classes citadas, como noutras que futuramente fiquem na berlinda. Sou defensor da liberdade de pensamento e de expressão, mas não concebo que haja «alguém» que queira impedir o desenvolvimento da classe bancária, só pelo facto de não ser bancário.

E pronto, sr. director, o meu intuito não é ver o meu nome e a minha prosa no jornal, mas sim e, mais uma vez, manifestar-lhe o meu incondicional apoio ás iniciativas atrás citadas e em tão boa hora iniciadas no «Diário de Lisboa».

Incongruências ferroviárias

Um leitor chama a nossa atenção para o facto, que reputa incompreensível, de na estação de Santa Apolónia não venderem bilhetes directos para a linha do Douro aos passageiros que pretendam fazer a viagem no «Foguete». Justificação: «não podem garantir a ligação do «Foguete» com o comboio da linha do Douro que deseja tomar». O primeiro chega a Campanhã cerca de dez minutos antes da partida do segundo. É um comboio de lotação limitada, portanto não é natural que se verifiquem atrasos por motivo de aglomeração de passageiros.

A desculpa dada para não vender bilhetes aos passageiros que pretendem seguir para a linha do Douro institucionaliza, desse modo, os atrasos do «Foguete», o que não nos parece que seja a melhor política ferroviária.

Não poderia a C. P. tomar providências, dando satisfação ás pessoas que organizam a sua vida num determinado sentido e se vêem obrigadas a modificar os seus planos, á ultima hora, em virtude do atraso hipotético de um comboio?

Caça aos pássaros da Alameda D. Afonso Henriques

Alguns leitores, moradores na Alameda D. Afonso Henriques, da parte da Avenida Guerra Junqueiro, escreveram-nos, para pedirmos ás autoridades competentes providências contra os garotos, que, todas as noites, se entretêm a caçar, á fisga os pássaros que se recolhem nas árvores próximas.

Além de ser perigoso para os transeuntes, consideram os nossos leitores que o acto revela malvadez e selvageria, não sendo próprio de uma cidade como Lisboa.

Concursos literários

I Jogos Florais Nacionais da C. U. F.

Em comemoração do seu 25.º aniversário, organizou o Grupo Desportivo da C. U. F. os I Jogos Florais Nacionais. A esses Jogos Florais podem concorrer todos os indivíduos de ambos os sexos, de nacionalidade portuguesa. São admitidos trabalhos inéditos nas seguintes modalidades: poesia lírica, soneto, quadra popular, conto ou novela. Os 1.os prémios para poesia lírica e soneto serão de 800$00 cada, e os 2.os, de 500$00. O 1.º prémio para quadra popular será de 400$00 e o 2.º, de 200$00. O 1.º prémio de conto ou novela será de 1500$00, e o 2.º, de 800$00. O prazo da entrega das produções termina em 15 de Outubro deste ano e a indicação dos vencedores será feita até 30 de Novembro. Todas as indicações, incluindo o regulamento do concurso, poderão ser pedidas para: Grupo Desportivo da C. U. F., Barreiro, Jogos Florais.

Concurso de trovas organizado pelo Centro Português de Santos—Brasil

O Centro Português, de Santos, associação cultural, artística e recreativa, para comemorar o 66.º aniversário da sua fundação, realizará um concurso de trovas.

Não há distinção de nacionalidades para os candidatos a este concurso, mas só serão considerados os autores que enviem trovas de sete sílabas, em português. Serão classificadas dez obras, que receberão os seguintes prémios: 1.º prémio, medalha de ouro; 2.º prémio, medalha de prata; 3.º prémio, medalha de bronze; do 4.º ao 10.º lugares serão distribuídas menções honrosas, constituídas por diversos prémios. Os interessados devem enviar as suas trovas, em homenagem ao Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, para: Concurso de Trovas — Centro Português, Rua Amador Bueno, 188, Santos, Estado de São Paulo, Brasil.

Na vila de Manteigas

Até ao próximo dia 31 de Outubro, o quinzenário regionalista «Ecos de Manteigas» mantém aberto o seu concurso literário ao qual são admitidos originais editados em qualquer orgão da Imprensa portuguesa. Os prémios, oferecidos pelo sr. Mota Veiga, são três: «Penhas Douradas», 5000$00; «Fraga da Cruz», 2500$00; «Poço do Inferno», 2500$00. Os trabalhos concorrentes podem ser publicados até ao dia 15 de Outubro em qualquer orgão da Imprensa portuguesa.

Prémios de revelação

da Sociedade de Escritores

Depois do concurso efectuado entre casas editoras, nos termos dos Estatutos dos Prémios de Revelação, a Direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores adjudicou a publicação do livro de contos «Album», de Marta de Lima (Prémio de Ficção), a Guimarães & C.ª Editores, e a publicação da peça «Os Chapéus de Chuva», de Fiama Hasse Pais Brandão (Prémio de Teatro), á Editorial Minotauro, firmas que apresentaram as propostas mais vantajosas.

Os livros premiados deverão vir a publico na próxima época.

Principia amanhã a Mesa Redonda

do Instituto Internacional das Ciências Administrativas

Principia amanhã em Lisboa e prolonga-se até 16 do corrente mês de Setembro, a Mesa Redonda do Instituto Internacional das Ciências Administrativas.

Embora de carácter restrito, esta reunião compreende não só os membros das Comissões Permanentes e do Conselho de Administração deste Instituto, como também relatores nacionais de cerca de trinta países, num total superior a cento e cinquenta representantes.

Formam a delegação portuguesa, os drs. prof. Marcello Caetano, presidente da secção portuguesa do Instituto Internacional das Ciências Administrativas e reitor da Universidade de Lisboa, António Pires de Lima, secretário-geral do Ministério do Interior e director-geral da Administração Política e Civil, Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica e Edgar dos Santos Matos.

A 18.ª Conferência Internacional de Escutismo

realiza-se em Lisboa no fim do mês

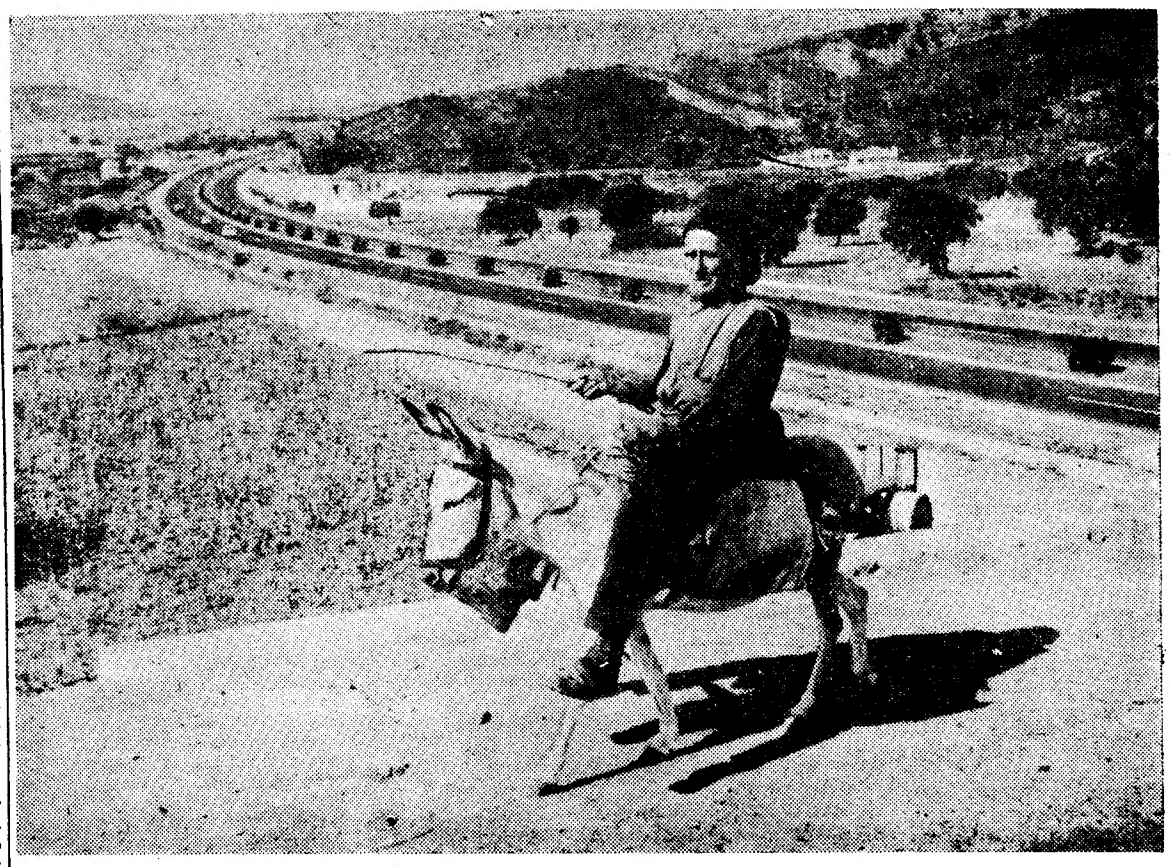
Há dois anos efectuou-se em Nova Delhi a 17.ª Conferência Internacional de Escutismo, onde foi escolhida Lisboa para a reunião da 18.ª Conferência. Esta, que deverá reunir cerca de 250 delegados, realiza-se de 25 a 30 de Setembro.

A organização está a cargo das duas associações escutistas portuguesas — Associação dos Escuteiros de Portugal e Corpo Nacional de Escutas.

A' sessão inaugural assiste o sr. Presidente da Republica.

Ao mesmo tempo reune, também em Lisboa o «Comité» Internacional de Escutismo. O movimento do escutista engloba presentemente cerca de 9 milhões de rapazes, no Mundo.

Além de Portugal, estarão representados na 18.ª Conferência os seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Arménia, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Congo, Coreia, Dinamarca, Estados Unidos, Espanha, Finlandia, Filipinas, França, Ghana, Grécia, Grã-Bretanha, Haiti, Holanda, Irão, Iraque, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Jordania, Kuwait, Laos, Líbia, Liechenstein, Luxemburgo, Madagascar, Malaia, Nigéria, México, Noruega, Nova Zelandia, Paquistão, Panamá, Peru, Síria, Suécia, Suíça, Tailandia, Tunísia, Venezuela, Vietnam e União Sul Africana.



Um contraste sob um sol violento. Em frente das faixas de alcatrão da auto-estrada Lisboa-Vila Franca, onde a velocidade não é limitada e os Fangios portugueses quebram «records» familiares, passa, lento, indiferente sobre um burro tirado do «D. Quixote», um pacífico habitante de Bucelas. Duas estradas duas velocidades, duas épocas...

Considerações sobre o turismo no Algarve

O Algarve é uma das províncias do nosso País que, sem duvida, melhores condições oferece para o florescimento de uma industria turística, racionalmente explorada, quer pela sua situação geográfica, quer pelo seu clima magnífico, quer pela coloração diferenciada das suas paisagens, quer, ainda, pela índole dos seus habitantes, tão arreigados á terra e ao mar, de costumes próprios e inconfundíveis.

Não surgiu, até hoje, infelizmente, um espírito capaz de unificar os ideais de muitos que, por falta de um apoio firme e do necessário vigor, se deixam invadir pelo desanimo, caindo numa apatia nociva e contribuindo, de forma reduzida, para o desenvolvimento daquela província de Portugal, sob o aspecto turístico.

Cremos, no entanto, que, muito em breve, surgirá alguém animado do dinamismo indispensável para realizar a difícil tarefa de elevar muito alto o nível da industria turística no Algarve.

Esse obreiro do turismo algarvio, sem exclusão de outros atributos, encargos ou responsabilidades, deverá: — possuir uma superior visão de conjunto das realidades presentes e da sua estreita relação com as necessidades futuras; — promover a coordenação de todos os esforços nascidos isoladamente, que, sem uma orientação segura, estarão em riscos de se perder; — procurar obter a intensificação das relações amistosas entre todos os Municípios, de modo a evitar o surgimento de rivalidades entre eles, pois, em matéria de turismo, não há apenas interesses locais, mas também, e fundamentalmente, o interesse nacional; — obter a continuidade do apoio, que o Governo da Nação vem, desde há muito, prestando á Província; — elaborar um plano bem estruturado relativamente ao aproveitamento de todos os recursos naturais da região: — promover a constituição de sociedades organizadas em moldes competentes para explorar com idoneidade e eficiência a industria turística; — fomentar o investimento de capitais na Província, espalhando uma rede de propaganda bem apetrechada e largamente documentada, de modo a convencer os incrédulos ou os menos confiantes, da segurança do empreendimento; — e, finalmente, solicitar do Governo da Nação que seja acelerado o ritmo de certas obras e que sejam executadas outras indispensáveis, como seu complemento, ao perfeito funcionamento da industria de turismo, sobretudo nos capítulos de energia eléctrica, água, esgotos e vias de comunicação e de acesso a locais de grande interesse.

Para se desempenhar cabalmente das suas atribuições deveria aquele obreiro possuir uma vasta experiência em matéria de turismo, conhecer sob o ponto de vista geográfico, e com pormenor, a totalidade do território algarvio e estar integrado na psicologia das suas gentes e, sobretudo, saber interpretar o respectivo «modus vivendi» em correlação com o da totalidade da população do País, com a qual apresenta raras afinidades.

*

Supõem muitas pessoas que os encantos do Algarve apenas podem ser apreciados na orla marítima, semeada de grande numero de praias de configuração diferenciada, mas todas de grande beleza e cuja fama já há muito tempo ultrapassou as fronteiras nacionais.

Turistas há, em contrapartida, que tiveram o feliz ensejo de ficar deslumbrados com o encantador espectáculo das amendoeiras em flor.

Porém,, nem todos aqueles que se deslocam ao sul do País na esperança de poder contemplar o alvo manto florido das amendoeiras têm a mesma felicidade, sobretudo se, por ignorancia forem integrados em excursões deficientemente organizadas por agências que, daquelas árvores, apenas conhecem os frutos...

Visitantes há, ainda, que, em outras épocas do ano, regressam aos seus lares satisfeitos por terem podido apreciar os jacintos em floração na orla das estradas que sulcam os contrafortes da serra de Monchique ou o tapete de verdura exuberante que, já na estonteante Primavera, cobre algumas extensas planuras.

Na realidade, durante todos os meses do ano, o Algarve apresenta sempre características peculiares e inconfundíveis que poderão muito bem servir de pretexto para uma exploração fecunda da industria turística.

No interior da Província, e como consequência do desenvolvimento económico do País, aproveitando os recursos naturais, foram construidas duas barragens que formam duas albufeiras magníficas, as quais vieram dar vida a duas regiões montanhosas, inóspitas e áridas, transformando-as em locais aprazíveis que convidam a uma demorada visita.

São duas zonas excelentes para o exercício da caça e da pesca, mas, supomos, até agora sómente têm sido organizados periódicamente grupos locais para batidas ás raposas que aí estabeleceram o seu «habitat» e surgido também alguns pescadores desportivos, atraídos pela existência de ricas espécies de peixe, em quantidade abundante, nas águas daquelas albufeiras.

Trata-se tão sómente de pessoas domiciliadas nas imediações que contribuem de forma reduzida para o desenvolvimento turístico dessas zonas; quase se limitam a beneficiar de uma faculdade que a outros de paragens longínquas seria igual e amplamente concedida.

Não deixa de ser oportuno referir que as albufeiras citadas — Odiáxere e Silves — apresentam magníficas condições para proporcionar excelentes passeios fluviais no percurso de alguns quilómetros, por entre as serranias circundantes, que uma arborização futura, a tantos títulos necessária — sobretudo para impedir a erosão dos campos aráveis das margens — por certo, muito valorizará!

Ainda a propósito da barragem de Silves não queremos deixar de fazer referência a uma bela construção, pertença da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, que poderia, sem muito dispêndio, ser adaptada a pousada ou transformada em abrigo de montanha.

Também a estancia termal de Monchique merece ser apontada nestas breves considerações, não só pela sua si-

EZEQUIEL CABRITA
(Engenheiro geógrafo)

(Continua na 11.ª página)

Tauromaquia

Trincheira triunfa

BARCARROTA (Espanha), 10.— José Trincheira foi o triunfador da corrida ontem realizada nesta localidade, com toiros de Amália e Alberto Marquez.

No primeiro da tarde, que brindou ao publico, teve uma faena sensacional. Começou com passes por alto, logo seguidos de molinetes, «rodillazos», muito valente e ao som de musica. Matou de meia estocada e descabelo, cortando duas orelhas.

No quarto da tarde, grande e bravo — que matou um cavalo de picador — teve uma faena igualmente boa, com naturais rematados com o peito, manoletinas e giraldinas, mas matou mal com uma estocada e pinchazos, perdendo orelhas.

Alternou com António Gonzalez (assobios — dois avisos) e António Cobo (palmas — silêncio).—(A.N.I.)

HOMENAGEM

ao director de Finanças de Bragança

ABRANTES, 10.—Por ter sido promovido ao cargo de director de Finanças e colocado no Instituto de Bragança, um grupo de amigos homenageou, com um jantar, o sr. Tude Pedro Monteiro, que chefiou durante alguns anos a secção de Finanças deste concelho.

No jantar foram enaltecidas as qualidades pessoais e profissionais do homenageado, tendo assistido tudo o que Abrantes conta de grado na vida oficial e social.

DESPORTOS

O «EUROPEU» DE HOQUEI EM PATINS

Portugal estreou-se bem

E COM MUITA FACILIDADE VENCEU OS INGLESES (5-1)

TURIM, 10.—Exceptuando o primeiro minuto, todos os outros pertenceram aos portugueses que, indiscutivelmente, patentearam sobre o ringue, uma autêntica classe a comprovar, de resto, a posse do título de duplo campeão — da Europa e do Mundo.

Os 5-1 infligidos aos ingleses se não foram acompanhados de uma «terrível» exibição, pelo menos revelaram, na justa medida, as intenções do conjunto lusitano, cuja capacidade ofensiva é excelente.

Os ingleses começaram da melhor maneira, obtendo um golo inesperado para o que apresentaram certa displicência do «team» português.

Foi como um aviso...

A partir de então, operou-se uma transformação e, ao intervalo, Portugal vencia por 3-1. Estava definida a superioridade dos lusitanos.

No segundo tempo mais dois golos foram acrescentados ao activo, embora duas grandes-penalidades não tivessem sido concretizadas. Uma outra tentativa dos britanicos não pode alterar a feição da toada em que o «cinco» português foi, realmente, superior e, ainda, senhor de uma velocidade que acabou por vir a ser a causa da inferioridade do antagonista o qual se limitou a aceitar o facto com o seu tradicional «fair-play».

A formação delineada por António Raio deu boa conta de si, não obstante se ter notado, aqui e acolá, determinadas arestas que, consoante a rodagem se produzir, são susceptíveis de desaparecer.

O jovem Livramento fez jus a ser considerado como o avançado-revelação, embora se esperasse dele uma actuação que não contrariasse as esperanças que transmitiu quando, o ano passado, fez parte da equipa que conquistou o campeonato europeu de juniores. Livramento foi uma consoladora realidade e, decerto, o seu rendimento alcançará uma outra eficiência desde que se adapte melhor ás características dos companheiros e ao ritmo de um torneio tão duro como é o «Europeu».

Adrião que marcou dois golos, igualando Livramento (Bouçós foi o autor do 4.º tento) foi outra unidade de relevo, se bem que noutro estilo, com base numa técnica requintada no que foi imitado pelo seu conterraneo Bouçós o qual, no entanto, parece ter acusado a ausência de Velasco.

No compartimento da retaguarda existiu segurança e unidade. Vaz Guedes e Moreira, salvo o período fulgurante dos britanicos, agiram por forma a tranquilizar.

As duas equipas:

PORTUGAL — Moreira, Vaz Guedes, Adrião, Livramento, Bouçós, Urgeiro e Vitor.

INGLATERRA—Cartwright, Lawson, Catee, Wimble, Wels, Wibblerley e Standen.

Os golos foram marcados por Guy (1 m. 55 s.), Livramento (10 m. 10 s.) e (17 m. 30 s.), Adrião (19 m. 10 s.), na primeira parte e Bouçós (16 m. 55 s.), e Adrião (19 m. 50 s.) na segunda parte.

Os jogos de hoje

O 25.º Campeonato da Europa prossegue esta noite, com os seguintes encontros: Alemanha-França, Bélgica-Itália e Jugoslávia-Espanha.

Árbitros internacionais

A Comissão Central de Árbitros elaborou a seguinte lista de árbitros para os torneios internacionais de 1961:

Frederico Peyssonneau, Artur Dyson, Antero de Almeida Perdigão, Octávio de Andrade de Oliveira e Vasco Folhadela Simões.

Em 20 do corrente realiza-se a festa de homenagem a Vaz Guedes

Acedendo a um pedido do interessado, a festa de homenagem a Vaz Guedes foi transferida para o próximo dia 20, realizando-se no Pavilhão dos Desportos.

Os vencedores dos 22 campeonatos

1930 — Inglaterra
1931 — Inglaterra
1932 — Inglaterra
1934 — Inglaterra (a)
1936 — Inglaterra
1937 — Inglaterra
1938 — Inglaterra
1939 — Inglaterra
1947 — Portugal.
1948 — Portugal
1949 — Portugal
1950 — Portugal
1951 — Espanha
1952 — Portugal
1953 — Itália
1954 — Espanha
1955 — Espanha
1956 — Portugal
1957 — Espanha
1958 — Portugal
1959 — Portugal
1960 — Portugal

(a) Portugal não participou.

Em 21 encontros Portugal venceu a Inglaterra 13 vezes

1930	(Herne-Bay)	1-5
1931	(Montreux)	0-4
1932	(Herne-Bay)	2-4
1936	(Stuttgart)	0-6
1937	(Herne-Bay)	1-3
1938	(Antuérpia)	0-3
1939	(Montreux	0-3
1947	(Lisboa)	3-0
1948	(Montreux)	1-2
1949	(Lisboa)	5-1
1950	(Milão)	2-0
1951	(Barcelona)	6-2
1952	(Porto)	9-0
1953	(Genebra)	3-0
1954	(Barcelona)	6-1
1955	(Milão)	8-6
1956	(Porto)	6-1
1957	(Barcelona)	8-2
1958	(Porto)	6-0
1959	(Genebra)	7-1 (a)
1960	(Madrid)	10-0

(a) Na fase preliminar.

Os desportistas portugueses

que se desloquem ao estrangeiro devem contactar com as entidades diplomáticas

Aos organismos federativos a Direcção-Geral dos Desportos comunicou as normas a que devem obedecer os desportistas portugueses que se desloquem ao estrangeiro.

Transcrevemos o teor da circular:

Porque nem sempre tem sido cumprido o que superiormente se encontra estabelecido transcreve-se o que sobre o assunto se diz a páginas 60 do opusculo «Legislação e Doutrina» de 1958, da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar:

«Circular n.º 1 do Ministério dos Negócios Estrangeiros — Tem-se verificado que muitas das missões de estudo ou missões encarregadas de serviços especiais, que os vários ministérios enviam com frequência ao estrangeiro, não procuram os representantes de Portugal, com os quais seria natural e necessário que entrassem em contacto.

Para obviar aos inconvenientes de vária ordem, que resultam deste procedimento, tenho a honra de comunicar que o ministro dos Negócios Estrangeiros me encarregou de solicitar desse Ministério a adopção das providências necessárias para:

a) — que sempre que alguma individualidades vá ao estrangeiro em missão oficial este Ministério seja disso prevenido para fazer a respectiva comunicação ao ministro de Portugal;

b) — que ás individualidades que vão ao estrangeiro em missão oficial seja notificada a obrigação de se apresentarem ao representante diplomático de Portugal;

c) — que a essas individualidades seja ordenado que se conservem sempre em ligação com a Embaixada ou Legação portuguesa enquanto se desempenharem da missão de que tiverem sido incumbidos.

Ás individualidades que não satisfizerem estas condições será pelo representante de Portugal negado todo o carácter oficial ou oficioso junto das instancias oficiais do País».

António Bessone Basto, que disputa, pela primeira vez, como «junior» o campeonato nacional e ontem conquistou dois títulos

NATAÇÃO

Isabel Barrué e A. Bessone Basto

distinguiram-se na 1.ª jornada dos «nacionais», em que se bateram 5 «records»

Poucas horas após a piscina «Vasco Jacob», em Tomar, ter sido inaugurada pelas entidades oficiais, deu-se ali início aos campeonatos nacionais de juniores e seniores — certame que os tomarenses acolheram com a maior simpatia e entusiasmo.

As várias competições reuniram os melhores nadadores de Lisboa, em representação do Algés e Dafundo, Nacional de Natação e Belenenses, aos quais se juntaram nadadores do Porto (F. C. Porto e Fluvial), de Aveiro (Galitos) da Figueira da Foz (Ginásio) e de Luanda (Sporting).

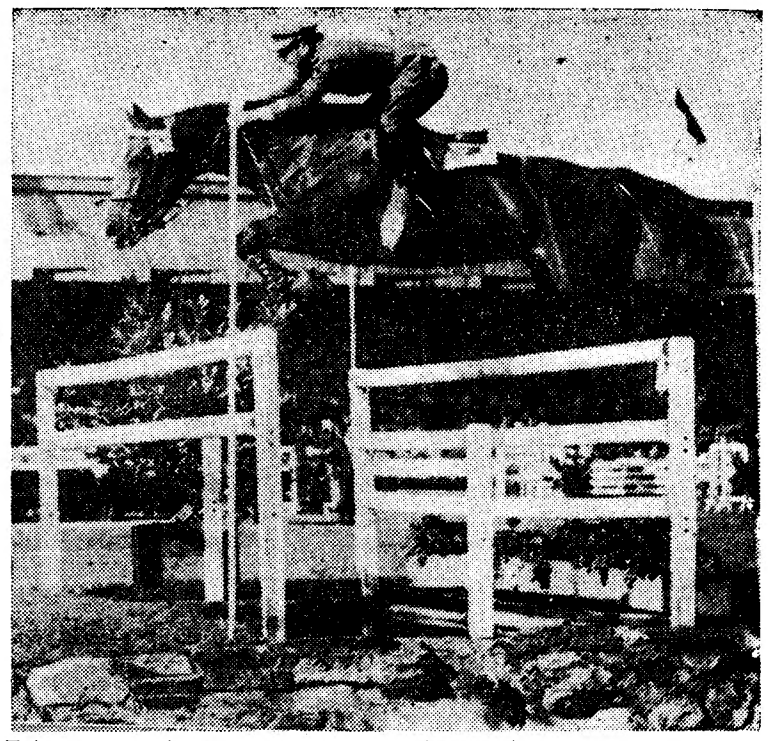
A presença dos nadadores da Provincia valorizou os vários despiques, evitando uma repetição dos regionais de Lisboa, tanto mais que nalgumas provas a tradicional superioridade dos lisboetas foi contrariada, com duas vitórias da figueirense Isabel Barrué, do aveirense António P. Neves e do Futebol Clube do Porto.

Outra nota saliente da 1.ª jornada destes «nacionais» foi a queda de seis «records» de categoria, cinco em seniores (quatro batidos por nadadores do Algés e Dafundo e um pela nadadora figueirense) e um em juniores (derrubado por um nadador do Algés e Dafundo).

A lista dos campeões inclui, desde já, os seguintes nomes:

Juniores (masculinos) — 200 metros livres, António Bessone Basto (Algés), 2 m. 17,6 s. (record); 200 metros bruços, António Neves (Galitos), 3 m. 20,3 s.; 400 metros livres, A. Bessone Basto (Algés), 4 m. 48,7 s.; 4×100 m., estilos, F. C. Porto, 7 m. 3 s. *Femininos* — 100 metros mariposa, Maria Astride Madeira (Bls.), 1 m. 45,9 s.; 100 metros costas, Maria Bernardette Castro (Algés), 1 m. 42,4 s.; 200 metros livres, Ermelinda Abreu Pereira (Nac.), 3 m. 24 s.

Seniores (masculinos) — 200 metros livres, A. Felga Ribeiro (Algés), 2 m. 13,9 s. (record), 200 m. bruços, L. Vaz Jorge (Algés), 2 m. 50,5 s. (record); 400 metros livres, Eduardo José de Sousa (Algés), 4 m. 45,9 s. (record); 4 ×100 metros estilos, Algés e Dafundo, 4 m. 51,2 s. *Femininos* — 100 metros mariposa, Isabel Barrué (G. Figueirense), 1 m. 31,2 s. (record); 100 m. costas, Berta Madeira (Algés), 1 m. 24,6 s. (record); 200 m. livres, Isabel Barrué (G. Figueirense), 2 m. 51,4 s.; 4×100 metros livres, Algés e Dafundo, 5 m. 48,7 s.



Foi este o conjunto que ontem conquistou brilhantemente o «Grande Prémio» do Concurso de Cascais: o major Henrique Calado, no «Konak»

HIPISMO

O major Henrique Calado, no «Konak» ganhou o «Grande Prémio de Cascais»

A maneira como o 25.º Concurso Hípico de Cascais decorreu nas suas cinco primeiras jornadas, criou para a «ronda» de ontem uma expectativa e um entusiasmo dos melhores. Disputava-se o «Grande Prémio», sob a designação de «El-rei D. Carlos» e daí esse crescendo de interesse pela competição maior da sexta jornada.

Afinal, se a expectativa não foi totalmente iludida, a jornada não decorreu tão bem como se esperava. Na prova «Duque de Palmela», levantou-se o problema «pesagem dos concorrentes», surgindo reclamações do eng.º Malta da Costa e do dr. Saraiva (o que já não é inédito) que perturbaram o ambiente, sem quaisquer vantagens. Lástima que o esforço da organização não seja bem compreendido e que não haja uma perfeita conjugação de esforços para bem do hipismo.

Relativamente ao «Grande Prémio» correu-se o risco de ver prejudicada a competição pela discordancia da representação da G. N. R. acerca das condições em que a prova foi disputada (por «handicaps»). Mas, neste caso, a «nuvem» passou e o bom senso prevaleceu.

Se o «Grande Prémio» era a prova dominante da jornada justo é que comecemos por falar dele. Relativamente ao sistema de disputa da prova, também, discordamos dos «handicaps», não porque tal seja anti-regulamentar, mas porque, na verdade, o sistema caiu em desuso. Um «Grande Prémio» é sempre, em qualquer parte, uma prova de selecção de conjuntos e como ontem se procedeu pode desmentir-se o princípio.

Um cavalo sem «handicap» veio a classificar-se em 5.º lugar, possivelmente, porque a sua tarefa foi notóriamente mais fácil do que as dos cavalos incluidos no 4.º «handicap».

Por outro lado, embora o percurso com 13 obstáculos (18 saltos), á altura máxima de 1,50 metros não estivesse fácil, embora sem qualquer «ratoeira», tivemos a sensação de lhe faltar qualquer coisa de «clássico» num percurso de «Grande Prémio». Talvez influência dos «handicaps». De resto, uma percentagem de quase 20% de percursos «limpos» (todos alcançados por cavalos do 4.º «handicap»), também quer dizer qualquer coisa.

A vitória do major Henrique Calado, no «Konak» foi simplesmente brilhante, bem merecendo a grande ovação que lhe foi dispensada, pois parecia impossível bater o tempo do capitão António Romeiras, na «Vénus». O major Rhodes Sérgio, no «Nocivo II», foi 3.º, e o capitão Craveiro Lopes, no «Rovuma II», foi 4.º, á frente de Francisco Caldeira, no «Ebro II».

A prova «Duque de Palmela», para cavalos sem «handicap» deu uma bonita vitória de José de Tavares, no «Tejo», á frente de «Cocunela», de M. Malta da Costa.

Os juniores e as amazonas fizeram a sua despedida na prova de «Estafetas» muito bem ganha por Francisco Caldeira e Pinheiro da Silva.

O «Grande Prémio» de sargentos foi ganho pelo 2.º sargento, José Ministro, no «Bélico».

DIAMANTINO DIAS

PROVAS DE TÉNIS

O Estoril Praia é campeão nacional de 3.ª categoria

As equipas do Clube de Ténis de Miramar e do Clube de Ténis do Estoril, disputaram esta manhã, nos «courts» do Luso, a final inter-zonas do campeonato nacional de 3.ª categoria — Taça «D. José de Verda».

A equipa estorilista venceu por 4-1, sendo constituída por Vítor Leiria, Olívio Silva, João Roquete-M. Garrido, António Capucho-João Valdez e Isabel Costa-Fernando Burnay.

Disputam-se hoje as finais dos campeonatos do Luso

Os campeonatos do Luso têm as suas finais marcadas para hoje ao fim da tarde, devendo participar nelas os seguintes jogadores:

Singulares-homens — Carlos Figueira-João Roquete; *pares-homens* — C. Figueira-J. Roquete c. Manuel Dinis-Manuel Vinhas; *pares-mistos* — Maria do Carmo Pinheiro-João Roquete e Julia Pinto Leite-Manuel Dinis.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia, — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas.

Treze países representados

no Congresso Internacional do Linho e do Cânhamo que se inaugura depois de amanhã

Cerca de 250 congressistas tomam parte na XII Reunião da Confederação Internacional do Linho e do Canhamo, que principia em Lisboa na próxima terça-feira, conforme já noticiámos. Estarão representados, além de Portugal, os seguintes países: Espanha, França, Dinamarca, Noruega, Alemanha, Austria, Bélgica, Holanda, Suécia, Suíça, Itália e Grã-Bretanha. Fundada em 1949 pelos srs. Marc Droulers, André Dequae, Georges Impe e André Rites, aquela Confederação reune todos os produtores e industriais europeus de linho e canhamo nas suas mais diversas fases. O primeiro presidente da Confederação foi o sr. de Hemptine, que desempenhou aquele cargo durante seis anos, ou seja até ao momento em que foi nomeado o sr. André Dequae, que ainda hoje é o presidente. O sr. Dequae, que actualmente ocupa a pasta das Finanças do Governo da Bélgica, virá presidir ao Congresso, devendo chegar a Lisboa de avião, amanhã, ás 20 e 30, estando portanto presente á sessão inaugural marcada para a próxima terça-feira, ás 10 horas, no Palácio Foz. A sessão inaugural será presidida pelo ministro português da Economia.

Amanhã, a Secção de Propaganda da Confederação, a que preside o sr. António de Medeiros e Almeida, reunir-se-á no Hotel de Seteais, em Sintra, a fim de estudar vários problemas ligados á sua actividade.

A representação espanhola

MADRID, 10 — A Espanha envia uma numerosa delegação á reunião anual da Conferência Internacional do Linho e do Canhamo, cujos trabalhos se iniciam amanhã em Lisboa.

O secretário da delegação espanhola, Carlos Amunategui, declarou que a competição anormal dos países de Leste — a Russia e os seus satélites, além da China Continental e do Japão — deteriorou o mercado internacional do linho, até ao ponto de obrigar países tradicionalmente produtores a abandonarem o seu cultivo e transformação.

Na conferência de Lisboa será estabelecido um sistema de propaganda a favor do linho e em defesa dos respectivos tecidos — acrescentou Amunategui. — (A. N. I.).

600 excursionistas da Costa do Sol *visitaram* a Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10 (Pelo telefone). — Pelas 11 e 30 da manhã, chegou hoje a esta cidade uma excursão com cerca de 600 pessoas, vindas da Costa do Sol, acompanhadas pela banda musical de Cascais e os rancho coral e coreográfico da mesma vila de adultos e infantil, bem como a respectiva orquestra típica. Acompanham os excursionistas os srs. presidentes da Camara e da Comissão Municipal de Turismo, respectivamente srs. major Vitor Novais Gonçalves e Joaquim Serra e Moura, alguns vereadores, e o director do jornal «A Nossa Terra», sr. Joaquim Martinho Ferreira.

Junto aos Paços do Concelho, agitava-se uma grande multidão e estavam a postos as duas filarmónicas locais, representantes de várias colectividades, com os seus estandartes, etc. A guarda de honra, á entrada do Município foi feita pelos Bombeiros Municipais e Voluntários desta cidade.

No salão nobre da Camara efectuou-se uma sessão solene, em que o presidente do Município, sr. eng. Coelho Jordão, deu as boas-vindas aos visitantes. O presidente da Camara de Cascais, sr. major Novais Gonçalves, agradeceu a recepção dispensada aos excursionistas.

Em seguida, o sr. António Medina Junior, director do Jornal de Sintra, como natural da Figueira, pronunciou algumas palavras de agradecimento.

Por fim, os excursionistas visitaram as sedes das sociedades das bandas locais, onde lhes foi oferecido um vinho de honra, que deu ensejo á troca de amistosas saudações. Os excursionistas visitaram depois os pontos mais pitorescos da cidade.

A Camara Municipal e o Turismo ofereceram um almoço ás entidades oficiais do concelho de Cascais no Hotel Piscina-Praia.

NÚMEROS do julgamento de Eichmann

JERUSALÉM, 10 — Cerca de 70 mil pessoas, incluindo 600 correspondentes de 50 países, assistiram ao julgamento de Adolph Eichmann em Jerusalém.

Durou 16 semanas, durante as quais o tribunal funcionou 387 horas. Compareceram 111 testemunhas — 11 das quais vindas do estrangeiro — que, juntamente com as 16 testemunhas interrogadas nos tribunais estrangeiros, depuseram em 6 línguas.

O processo contém mais de 1 milhão de palavras, abrangendo 3498 páginas

Sessenta e seis países filmaram o julgamento para o cinema e para a televisão.

Venderam-se á Imprensa 9000 fotografias e o publico de todo o Mundo teve notícias do julgamento através de 1232 emissões radiofónicas e de uma rede de informações, que utilizou 972 chamadas radiotelefónicas. — (A. N. I.).

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Vieira da Silva conquistou o Grande Prémio da Bienal de São Paulo

SÃO PAULO, 10 — O juri da 6.ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo, atribuiu o seu grande prémio a pintora portuguesa Maria Helena Vieira da Silva, apresentada pela França. Os outros prémios foram os seguintes: Pintura: Saito (Japão); Escultura: Alicia Penalba (Argentina); Desenho: Tadeus Kulisiewicz (Polónia); Gravura: Leonard Baskin (Estados Unidos); Grande Prémio Decianual da Bienal: Julius Bissier (Alemanha). — (F. P.).

O actor Cantinflas *no Campo Pequeno e no Casino Estoril*

A' hora de saída do nosso jornal, realiza-se na Praça do Campo Pequeno um festival taurino, durante o qual o popular actor mexicano Cantinflas lidará um novilho em pontas. Promovido pelo nosso prezado colega «Diário Popular», destina-se o produto deste festival á criação de um banco de olhos.

Também lidarão touros Manuel dos Santos, Diamantino Viseu, Manuel Conde, Pedro Louceiro, David Ribeiro Telles e Jesus Peralta.

Mário Moreno é homenageado, esta noite, com um jantar no Casino Estoril. Cantinflas participará, antes, num «show», em que também colaboram Amália Rodrigues, Humberto Madeira, Raul Solnado e diferentes atracções internacionais.

Os modelos que apresentam os figurinos soviéticos na Exposição da U. R. S. S., em Paris, deixaram-se fotografar na cozinha do restaurante da Torre Eifel, depois de um copioso jantar, pelo qual trocaram, de bom grado, todas as corajosas resoluções de emagrecer

O tufão "Carla" aproxima-se ameaçador da costa norte-americana

NOVA ORLEANS, 10 — Cerca de 200 000 pessoas fugiram das zonas de Golfo, na Louisiana e no Texas, quando o tufão «Carla» começou a anunciar a sua chegada com ventos de 96 quilómetros horários.

A lembrança dos anteriores tufões, que arrebataram mais de 7000 vidas, levou o povo a procurar abrigo, apressadamente.

A sede da Cruz Vermelha em Washington descreveu o êxodo como a maior evacuação de pessoas em presença de uma calamidade natural dos tempos modernos.

Um repórter da Rádio em Port Arthur — Texas — declarou que a localidade estava a converter-se rápidamente numa «cidade fantasma».

O Serviço Meteorológico dos Estados Unidos publicou, na noite de sábado para domingo, um comunicado que localizava o centro do furacão «Carla», á meia-noite (hora local), a 26,3 graus de latitude Norte e 93,2 de longitude Oeste, ou seja a 240 milhas a Sueste de Galveston, no Texas.

«Carla» é um furação «extremamente perigoso», declara-se no comunicado, que mais uma vez previne os habitantes da região contra as inundações que as marés e ventos provocarão no momento em que o furacão passar nas costas de Louisiana e do Texas, provávelmente, ainda hoje.

Em Port Arthur, foram evacuados dos hospitais todos os doentes, e em Galveston, o Serviço Meteorológico aconselha todos os habitantes da ilha a dirigirem-se para o interior das terras, porque é provável que o dique que liga a ilha ao continente fique submerso.

Por outro lado, soube-se que em Vitória (Texas), um acto de sabotagem pôs fora de serviço o radar da estação meteorológica no próprio momento em que seria mais util. — (R. e F. P.).

PARECIA UM ATAQUE ATÓMICO

DALLAS, 10 — Julgando que era um ataque atómico, milhares de habitantes de Dallas saturaram ontem, á noite, com chamadas, os postos emissores da Rádio e os jornais, durante muitas horas, devido a clarões estranhos, acompanhados de ruídos de explosões, que iluminavam o céu da cidade.

A Polícia de Dallas afirmou que se tratava de foguetões iluminantes, utilizados por aviões de reconhecimento, para fotografar o avanço do furacão «Carla», que se aproxima das costas do Texas, e que o ruído ouvido não era mais que o estrondo produzido pelos aparelhos de reacção ao ultrapassarem a barreira do som.

Mas a Agência Federal da Aviação atribui o fenómeno que de resto foi observado desde Oklahoma até ao sul do Texas, á explosão de um meteoro. O Exército do Ar esclareceu, por seu lado, que não tinha qualquer aparelho de reacção em voo na região, no momento em que as explosões alarmaram a população de Dallas. — (F. P.).

O Serviço Meteo está a acompan executando obs quando aquele s

Em 4 de Outubro de 1957, o Mundo foi agitado por um dos mais sensacionais feitos da ciência moderna — o lançamento do primeiro satélite artificial terrestre, que pesava 145 kg. Estava iniciada a Era do Espaço que os mais perspicazes ficcionistas há muito previam. A ciência russa marcava o seu primeiro tento espectacular na conquista e domínio do espaço extra terestre, facto de incalculáveis repercussões políticas. Um mês depois, em 3 de Novembro do mesmo ano, com o Mundo ainda boquiaberto, hesitante entre o ficar atemorizado ou eufórico, a Russia lança o segundo satélite artificial, com o peso de 4000 kg., transportando 610 kg. de instrumentos destinados a efectuar medições da radiação solar e cósmica, e o primeiro animal a entrar na estratosfera, a cadela Laika.

A América, estimulada por estes êxitos da ciência russa, acelera o seu programa espacial. A 1 de Fevereiro de 1958, lança o seu primeiro satélite artificial, o terceiro, mundial, pesando 14 kg. e que veio permitir a descoberta da zona de radiações interiores Van Allen. Em 2 de Janeiro de 1959, o 12.º satélite era lançado no espaço pela Russia com o fim de gravitar em volta da Lua. Passou a 7500 km. dela e entrou em órbita solar, constituindo o primeiro planeta artificial; o sistema solar passou, a partir desse momento, a ter 10 planetas primários. Em 12 de Setembro de 1959, a Lua é atingida pela primeira sonda terrestre enviada da U. R. S. S. Era o 20.º satélite artificial a ser enviado para o espaço. Em 4 de Outubro de 1959, sobe no espaço o Lunik III, que fotografou, pela primeira vez, o hemisfério oculto da Lua, a 60 000 km. de distancia, transmitindo as fotografias para a Terra. Finalmente, em 12 de Abril de 1961 o 58.º instrumento de investigação espacial foi lançado para o espaço, pela Russia, constituindo o primeiro veículo espacial transportando um homem que foi colocado em órbita terrestre. O tripulante foi recuperado depois de ter dado uma volta á Terra. Gagarine, oficialmente o primeiro homem do espaço, foi recuperado vivo e as suas observações constituiram óptima experiência para os voos seguintes. Depois dele já subiu no espaço Titov. Muito se deve ter passado já desde esta ultima viagem. Qualquer aconteci-

mento, ma
que qualqu
rá qualque
homens de
quistas da
gam-se am
presas que
próximos
na. O Mun
passando
nham con
emprestan
pria. Tran
das novas
ta dramáti
ente fora
engendrou
mesmo.

Para on

Port

Desde o
está em ó
«Tiros III
estão a e
ciais com
países. As
são a con
la, das qu
Estados U
«Tiros I»,
de 1960,
23 de Nov
télites fo
exclusivar
o estudo
com os d
ração con
cutadas p
vou á cor
constituer
processo
buição da

O satél
cerca de
perfície d
durou, da
tografias
para a a
gação da
cas. Alg
massas c
diametros
metros; c
áreas cor
diametros

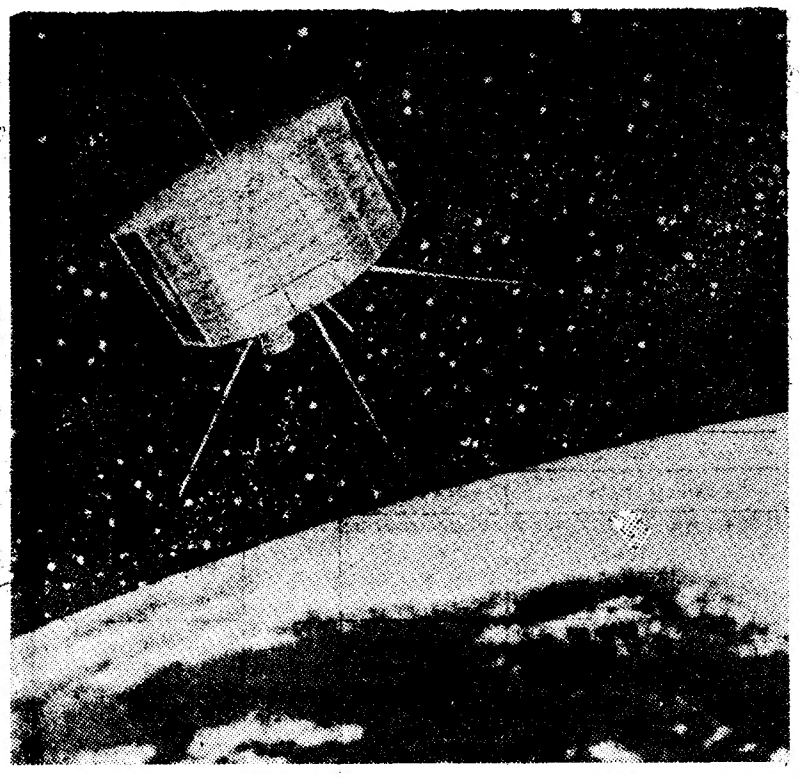
Com u
tidas em
quando s
do Ocean
de 1960, f
ta do tem
clónicos
temas de
a parte
registou
tempo c
numa da
localizar
acompan
a parte
localizar
a norte
As ob
o satélit
tava dua

Va'oriza o Seu Dinheiro!...
Comprando OURO, PRATAS, JÓIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tudo, bela, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

...ador
...na

...que ilumi-
...irmou que
...uminantes,
...reconheci-
...avanço do
...aproxima
...se o ruído
...o estron-
...arelhos de
...a barrei-

...da Avia-
...ue de resto
...ahoma até
...são de um
...Ar escla-
...não tinha
...eacção em
...to em que
...a popula-



O satélite TIROS III

...o Meteorológico Nacional
...a acompanhar a viagem do TIROS III
...ndo observações especiais
...aquele satélite passa por Lisboa

...e 1957, o ... um dos ...da ciência ...to do pri- ...terrestre, ...a iniciada ...mais pers- ...nuito pre- ...narcava o ...tacular na ...espaço ex- ...calculáveis ...n mês de- ...do mesmo ...la boquia- ...ficar ate- ...Russia lan- ...ficial, com ...esportando ...destinados ...radiação ...meiro ani- ...fera, a ca-

...por estes ...acelera o ...1 de Fe- ...o seu pri- ...o terceiro, ...e que veio ...a zona de ...Allen. Em ...o 12.º sa- ...spaço pela ...avitar em ...7500 km. ...olar, cons- ...neta artifi- ...ou, a par- ...10 plane- ...Setembro ...a pela pri- ...nviada da ...télite arti- ...o espaço. ...9, sobe no ...fotografou, ...hemisfério ...km. de dis- ...fotografias ...te, em 12 ...instrumen- ...al foi lan- ...la Russia, ...veículo es- ...m homem ...bita terres- ...perado de- ...olta á Ter- ...nte o pri- ..., foi recu- ...bservações ...xperiência ...Depois de- ...tov. Muito ...desde esta ...aconteci-

...hoeir!...
PRATAS.
todas a
que a t...

...OMINGOS
...ós, 56

mento, mais espectacular ainda que qualquer dos antecedentes, virá qualquer dia abalar os pobres homens deslumbrados com as conquistas da ciência, mas interrogam-se amargamente sobre as surpresas que o destino reservará nos próximos tempos á espécie humana. O Mundo andou de mais, ultrapassando barreiras que até aqui tinham condicionado a existência, emprestando-lhe a fisionomia própria. Transpostas as barreiras criadas novas condições, o homem luta dramáticamente para não ser um ente fora do Mundo que ele próprio engendrou, ultrapassando-se a si mesmo.

Para onde caminhamos?

Portugal e o Satélite TIROS III

Desde o dia 12 de Julho de 1961 está em órbita o satélite americano «Tiros III», em ligação com o qual estão a executar-se estudos especiais com a colaboração de vários países. As experiências em curso são a continuação, em maior escala, das que foram executadas pelos Estados Unidos com os satélites «Tiros I», lançado em 1 de Abril de 1960, e «Tiros II», lançado em 23 de Novembro de 1960. Estes satélites foram lançados para fins exclusivamente meteorológicos, e o estudo dos resultados obtidos com os dois primeiros, por comparação com os das observações executadas pelos processos usuais, levou á conclusão de que os satélites constituem um novo e eficiente processo de observação da distribuição das nuvens.

O satélite «Tiros I» transmitiu cerca de 23 000 fotografias da superfície do Globo nos 78 dias que durou, das quais 60 % são boas fotografias de nuvens, muito uteis para a análise, prévisão e investigação das condições meteorológicas. Algumas mostram grandes massas circulares de nuvens com diametros que vão até 1500 quilómetros; outras mostram extensas áreas com células de nuvens com diametros de 50 a 80 quilómetros.

Com uma série de fotografias obtidas em cinco órbitas do satélite quando se encontrava na parte Sul do Oceano Indico, em fins de Abril de 1960, foi possível traçar uma carta do tempo com quatro centros ciclónicos principais. Um destes sistemas deslocou-se mais tarde para a parte sul da Austrália onde se registou um longo intervalo de tempo com precipitação. Também numa das fotografias foi possível localizar o sistema ebuloso que acompanhava um ciclone tropical a parte Sul da Austrália, onde se localizar o sistema nebuloso que a norte da Nova Zelandia.

As observações executadas com o satélite «Tiros II», que transportava duas camaras de televisão e instrumentos para a medição da radiação solar e terrestre, foram também de tão grande importancia que os Estados Unidos resolveram fazer experiências com um novo satélite, o «Tiros III», solicitando a participação de todos os países nas experiências a executar a fim de que os resultados sejam mais concludentes e permitam novos aperfeiçoamentos da meteorologia como ciência e como técnica.

O satélite «Tiros III» encontra-se a 760 quilómetros de altitude média; tem 107 centímetros de diametro e 48 centímetros de altura; pesa 130 quilos; a órbita faz um angulo de 48° com o Equador; o período de rotação em volta da Terra é de 100 minutos. Este satélite transporta como o «Tiros II» duas camaras de televisão para fotografar nuvens, e instrumentos para a medição da radiação emitida pela Terra e pela atmosfera, em várias regiões espectrais.

Os resultados das observações das nuvens são difundidos, em código, pelos Estados Unidos, cinco vezes por dia através da rede mundial de telecomunicações meteorológicas. Os respectivos comunicados são recebidos nos estabelecimentos do Serviço Meteorológico Nacional onde são utilizados para análise e previsão do tempo.

A participação dos países que acederam á solicitação dos Estados Unidos consiste na execução, á hora da passagem do satélite, de observações especiais — fotografias da abóboda celeste, fotografias aéreas, sondagens em altitude com foguetões, sondagens suplementares de altitude por processos electrónicos ou outros, e observações da radiação solar e terrestre. Estas experiências começaram no dia 8 de Agosto e devem terminar no dia 10 de Outubro de 1961. Para que os países participantes possam preparar com antecedência as observações que se propuseram executar, os Estados Unidos emitem diáriamente «avisos de alerta» em que indicam a hora e a posição do satélite 24 ou 48 horas depois.

O Serviço Meteorológico Nacional participa nestas experiências executando sondagens de altitude suplementares (por processos electrónicos e com balão-piloto) para a determinação da pressão atmosférica, temperatura e humidade do ar e vento em altitude; observações especiais de nuvens; e medições da radiacão solar. Intervêm nestes trabalhos os seguintes estabelecimentos meteorológicos e geofísicos: centros meteorológicos dos aeroportos de Lisboa, Porto, Santa Maria, Lajes e Sal; observatório meteorológico do Funchal; Institutos Geofísicos das Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto. Participam também nestes trabalhos todas as divisões ultramarinas do Serviço Meteorológico Nacional.

A Imprensa londrina
mostra-se favorável
à transferência para Berlim
da sede da O. N. U.

LONDRES, 10 — Alguns jornais de domingo apoiam a ideia de transferir a sede das Nações Unidas para Berlim numa diligência para afastar a política do Leste e do Ocidente dos seus «rumos de colisão».

Depois de comparar a controvérsia Leste-Oeste sobre Berlim a dois comboios expressos caminhando um sobre o outro pela mesma linha, o «Sunday Times» diz que a ideia de estabelecer a sede da O. N. U. em Berlim Oeste tem muito que a recomende.

«A Russia não gosta da actual localização da O. N. U. em Nova Yor' — salienta aquele jornal independente, acrescentando que os Estados Unidos também não estão muito satisfeitos com a sua localização, embora se oponham á transferência da organização para uma cidade russa.

Em Berlim Ocidental, as Nações Unidas poderiam converter-se no foco da cidade e, eventualmente, na sua principal razão de ser. Berlim Oeste não seria desmilitarizada, mas desnacionalizada, o que só a poucos dos seus habitantes importaria, pois eram compensados com uma garantia interna de liberdade pessoal — acrescenta o jornal.

O órgão conservador «Sunday Telegraph» acolhe a sugestão considerando-a uma esperança de êxito susceptível de influenciar os delegados africanos e asiáticos á organização.

«Kruchtchev poderá adquirir a impressão de que a deslocação da sede da O. N. U. para lá da cortina de ferro simbolizará a crescente influência da Russia e o declínio da influência americana, o que converterá a O. N. U. num refem do mundo comunista. Um resultado mais provável, porém, será o de quanto mais os delegados africanos e asiáticos virem a vida para lá da cortina de ferro, melhor compreenderão a necessidade de resistir a um tal destino para os seus países» — sublinha o jornal.

O «Observer» (independente) afirma que é sinal não de fraqueza, mas de força procurar incessantemente outros caminhos para solucionar as disputas do que o do «holocausto nuclear».

O mesmo jornal acrescenta que alguns mantêm que a manifestação do desejo de iniciar conversações pelo Ocidente aumentaria a gula de Kruchtchev ou seria um sinal de apaziguamento. Sublinha, porém, que o hábito de tratar Kruchtchev como «um super-Hitler» é tão absurdo como os seus próprios esforços para aplicar o mesmo rótulo aos «leaders» ocidentais.

«Os perigosos e complexos assuntos que dividem os dois grandes blocos podem ser tratados entre os Estados Unidos e a Russia, como Kruchtchev parece desejar, ou num foro mais amplo, talvez nas próprias Nações Unidas» — conclui o «Observer». — (R.).

Dr. Joaquim Manso

Passou hoje o 5.º aniversário da morte do sr. dr. Joaquim Manso, director-fundador do «Diário de Lisboa».

Em sua memória mandou a família e a «Renascença Gráfica» celebrar missas na basílica dos Mártires.

Oficiou no altar-mor o rev. António Vieira e no altar das almas o padre Valdemiro Leal.

Além do filho do ilustre extinto, sr. eng.º Pedro Manso Lefebre, administrador da Renascença Gráfica, assistiram ao piedoso acto o sr. dr. João Ruela Ramos, presidente do Conselho de Administração daquela empresa, e sua esposa, sr.ª D. Germana Vieira Pinto Ruela Ramos, representantes de todas as secções do «Diário de Lisboa», bem como muitos amigos do saudoso extinto.

Na Feira Internacional de Outono, em Frankfort, foi apresentado este telefone que contém uma cigarreira, um isqueiro e uma caixa de musica, a qual substitui a habitual e incómoda campainha. Custa cerca de 200 escudos e foi inventado pelo fabricante de telefones Otto Hattuck

A jovem Delfina da Conceição

Aprendera a nadar
há pouco tempo
a criança que ontem salvou
um casal de morrer afogado

PORTO, 10. — (Pelo telefone). — A notícia é já do domínio publico, em termos secos e objectivos: uma adolescente de 13 anos, Delfina da Conceição Ferreira de Oliveira, salvou de morrerem afogados nas águas do Douro uma mulher e um homem, a sr.ª Candida, que estava lavando peixe nas escadas da Padeira, quando caiu ao rio, e o corajoso pescador, cujo nome ainda se ignora, que imediatamente quis valer-lhe e que esteve igualmente em perigo de vida.

A abnegação, o destemor e a perícia desta criança levaram-nos a procurá-la hoje nas escadas da Padeira, onde ela, azougada, brincava, como é seu costume, junto do movimentado mercado da Ribeira.

E ela principiou a contar-nos a sua grande aventura, que não lhe parece, a ela, nada de extraordinária:

«De repente ouvi as peixeiras a gritarem, olhei e vi uma mulher aflita dentro de água e um homem, que, ao fundo das escadas, tentava acudir-lhe, já agarrado por ela com unhas e dentes a ponto de ser também arrastado pela corrente. Atirei-me logo ao rio e nadei atrás da mulher. Ela, sem largar o homem, no seu desespero, agarrou-se tambm ao meu pescoço».

«Mergulhei então — prossegue a pequena heroina — e, debaixo de água, c o n s e g u i desprender-me. Quando vi a sombra da mulher, empurrei-a fortemente com a cabeça e comecei a encaminhá-la, bem como ao homem, em direcção da margem, dando-lhes pontapés, impulsionando-os de qualquer modo. Por fim, apareceram outras pessoas, que conseguiram deitar-lhes a mão e colocá-los a ambos em terra firme».

«Só fiz isto!» — assim a pequena Delfina rematou a sua bela história.

Só fiz isto, coisa tão pouca para ela, mas que significava o salvamento de duas vidas.

— Sabes quem é a mulher que salvaste — perguntámos-lhe.

— Não senhor. As peixeiras dizem que ela vem por aqui algumas vezes lavar roupa e quando escorregou no lodo estava a lavar umas lulas. O homem que tentou salvá-la é que conheço de vista. É um pescador aqui do rio.

— Estás satisfeita com o que fizeste?

A mocinha sorri e não hesita:

— Estou. Quando me atirei á água não me lembrei de nada, não pensei coisa nenhuma; agora sinto-me contente comigo. Mas, quer saber uma coisa?—não foram só eles que tiveram sorte, eu também tive, pois só aprendi a nadar este Verão. Mas creio que se não soubesse tinha-me atirado á água na mesma.

O pai da pequena Delfina trabalha numa oficina de ourives e chama-se Domingos Martins de Oliveira, sua mãe D. Balbina Isaura Ferreira. Tem mais cinco irmãos e a mãe, para ganhar mais uns cobres, faz carretos.

A Delfina ainda não trabalha, mas vontade não lhe falta de ajudar os pais.

Terminava esta rápida conversa quando, ao fundo das escadas, cujos degraus estão cobertos de lodo, vários rapazes e raparigas escorregaram e caíram á água, em novelo, quase como na véspera sucedeu. Desta vez, porém, foi apenas um banho forçado, pois todos conseguiram logo sair da água, apenas encharcados e alguns assustados.

Rescaldo do fogo dos montados da Praia de Ancora

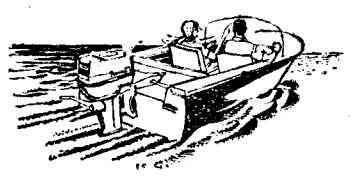
Está praticamente extinto o fogo que alastrou pelos montados de Vila Praia de Ancora e chegou a pro-

(Continua na 14.ª página)

PROSSEGUEM
as investigações do crime de Santarém

SANTAREM, 10 (Pelo telefone)— Continua a apaixonar a opinião publica o crime ocorrido, faz hoje oito dias, no Mochão das Onias, em que foi bárbaramente assassinado o proprietário Alberto Farinha Miguel, natural da Várzea dos Cavaleiros, Certã, e residente nesta cidade. Continua nesta cidade uma brigada da P. J., orientada pelo dr. Pinto Calveira e pelo chefe Afonso, a qual prendeu ontem, para averiguações, um indivíduo conhecido pelo nome de «Gato-Bicho», guarda-vinhas, cuja actividade é exercida perto do lugar do crime.

A VELA
K•L•G



Especialmente concebida para motores, fora de borda, garantir-lhe-á

- Um arranque mais fácil, a partir de uma menor voltagem, devido à concepção especial dos seus eléctrodos.
- Funcionamento mais suave do motor, em qualquer regime, devido à melhor circulação da mistura explosiva na boca da vela.
- Total resistência à corrosão, graças à niquelagem do corpo da vela.
- A embalagem de protecção em plástico transparente, permite a sua armazenagem no próprio barco sem perigo de deterioração.

A VELA QUE LHE DARÁ A POSSIBILIDADE DE OBTER O MÁXIMO PRAZER NO SEU DESPORTO FAVORITO!

ADQUIRA-A NOS PRINCIPAIS REVENDEDORES COSTEIROS

Manuel dos Santos Gamelas	— Aveiro
Ruy Montargil	— Fig. da Foz
José d'Almeida Junior	— S. Mart. do Porto
Soc. Com. de Aprestos Marítimos	— Peniche
Gar. Central de Guilherme F. Gomes	— Monte Estoril
Auto S. Tiago	— Sesimbra
Corrêa Gonçalves	— Setubal
Castelo & Caçorino, Ld.ª	— Portimão
M. Salvador Vaz Palma	— Vila Real de St.º António

NO SEU FORNECEDOR HABITUAL OU NOS AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL, A

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 73-A — TELEFONE 58141 — LISBOA - 1

DINHEIRO

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

ANTIGUIDADES

Mobílias, pratas, colchas, loiças, vidros dourados, compra particular a particular para mobilar solar 25 divisões. Resposta a J. L. A. Quarto n.º 8 Hotel das Termas Monte Real.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais baratc fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

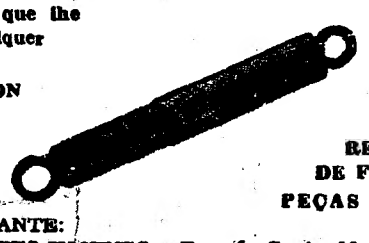
MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26556

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

REPRESENTANTE:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 66

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

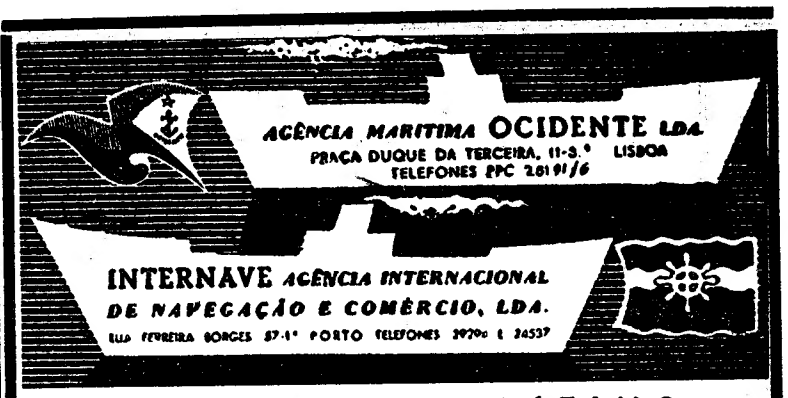
Esta venda começar-se-á a fazer às sextas-feiras na estação do Cais do Sodre.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3 — Telef. 24446
LISBOA



MOVIMENTO MARÍTIMO

— EXPORTAÇÃO —

DESTINOS	NAVIOS	DATAS	LINHAS
BAYONNE E BORDEUS	«Chanteloup» (a)	18/9	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
(a) Também escala Leixões			
CEUTA, SAVONA, LIVORNO, GENOVA, MARSELHA E BARCELONA	«Cala Blanca» (a)	12-13/9	EUROMAR, S. L.
GENOVA	«Ashdod»	14-15/9	ZIM ATID LINES
ALICANTE, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA E NAPOLES	«Dagan»	17/9	ZIM LINES
NAPOLES, SAVONA E GENOVA	«Motomar»	19/9	D.ª ESPAÑOLA
CEUTA, SAVONA, LIVORNO, GENOVA, MARSELHA E BARCELONA	«Cala Nova» (a)	30/9-3/10	EUROMAR, S. L.
GENOVA	«Amal»	4/10	ZIM ATID LINES
(a) Também escala Leixões			
ALGER E ORAN	«Chanteloup» (a)	18/9	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
(a) Também escala Leixões			
PIREUS, LIMASSOL, FAMAGUSTA E HAIFA	«Ashdod»	14-15/9	ZIM-ATID LINES
PIREUS E HAIFA	«Dagan»	17/9	ZIM LINES
PIREUS, LIMASSOL, FAMAGUSTA E HAIFA	«Amal»	4/10	ZIM ATID LINES
BEIRUT, PORT SAID/SUEZ, DJEDAH, ZUBIANA, BAHREIN/DAMMAN, KUWAIT/KHOR EL MUFFATAH, BANDAR/SHAP, KOHRAMSHAR, BASRAH, KARACHI E DJIBOUTI	«Alchiba»	23/9	MEDITERRANEAN STAR LINE
LONDRES E HULL	«Pobjeda» (a)	13/9	YUGOSLAV LINE
(a) Também escala Leixões	«Pula»	20/9	
HAMBURGO, ROTTERDAM E ANVERS	«Pula»	20/9	YUGOSLAV LINE
LA GUAIRA, CARTAGENA, CRISTOBAL, CUTUCO, SAN JOSÉ (GUATEMALA)	«Peik»	20/9	ZIM LINES
LA GUAIRA, CURAÇAO, CARTAGENA E HAVANA	«Angola»	7-8/10	ZIM LINES
VERACRUZ, TAMPICO, GALVESTON, HOUSTON, NEW ORLEANS, MOBILE, TAMPA, MIAMI, JACKSONVILLE, SAVANNAH E CHARLESTON	«Angola»	7-8/10	ZIM LINES
LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, SEATLE E PORTLAND	«Peik»	20/9	ZIM LINES
MONTREAL, HAMILTON, TORONTO, CLEVELAND, DETROIT e CHICAGO	«Tamar»	14/9	ZIM LINES
	«Falkland» (a)	4/10	
GLOUCESTER, WILMINGTON E BALTIMORE	«Slovenija»	25/9	YUGOSLAV LINE

— IMPORTAÇÃO —

PORTOS DE CARREGAMENTO	DATAS (a)	DATAS (b)	NAVIOS	LINHAS
HOUSTON	—	25/9	«Alchiba» (a)	MEDITERRANEAN STAR LINE
NEW ORLEANS	—	27/9	«Bow Plate» (b)	
NEW YORK	15/9	1/10		
LISBOA (Cheg.)	23/9	9/10		
CLEVELAND	—	18/9	«Shomron» (a)	ZIM LINES
DETROIT	—	19/9	«Yehuda» (b)	
CHICAGO	—	23/9		
HAMILTON	11/9	30/9		
MONTREAL	14/9	3/10		
LISBOA (cheg.)	24/9	13/10		
LIVORNO	11/9		«Cala Nova»	EUROMAR, S. L.
GENOVA	20/9			
MARSELHA	22/9			
BARCELONA	24/9			
LISBOA (cheg.)	26-30/9			
GLASGOW	16/9		«Amal»	ZIM ATID LINES
LIVERPOOL	30/9			
LISBOA (cheg.)	4/10			
BORDEUS	15/9		«Chanteloup»	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
LISBOA (cheg.)	18/9			

N. B. — As escalas acima referidas podem ser alteradas sem prévio aviso

Para mais esclarecimentos é favor telefonar para:
LISBOA: — 28191/6 — PORTO: — 29294 e 24537

Aero-Clube de Benguela

Há trinta anos que foi fundado o Aero Club da Benguela e durante este período ele tem cumprindo bem a sua missão de prestar assistência a todas as pescas espalhadas ao longo da costa angolana, desde Porto-Amboin a Baía dos Tigres, transportando médicos, doentes e sinistrados e assistindo a náufragos. Ao mesmo tempo todas as fazendas espalhadas num raio de 300 quilómetros para o interior dependem do Aero Clube para qualquer transporte rápido de emergência.

Na hora actual, têm os aviões do Aero Clube, com pilotos voluntários, prestado serviço desinteressado de patrulha aérea a Defesa Civil do Território.

Mas, para continuar a prestar seus serviços, tem o Aero Clube necessidade de adquirir um avião «ambulancia» rápido, de grande raio de acção, capaz de prestar assistência ás Fazendas do interior localizadas em maior altitude. Não é porém possível conseguir esse objectivo só com os recursos locais esperando-se que um generoso auxílio lhe permita adquirir esse aparelho-ambulancia.

O problema do hotel de Évora

EVORA, 10. — Esta cidade, das de mais condições turísticas em Portugal, continua sem um hotel.

As obras do Hotel Planície, interrompidas há cerca de dois anos, continuam paradas, aguardando neste momento o amparo do S. N. I. para que possam prosseguir e o projectado Hotel Forasteira, está ainda na fase de demolição de inuteis do antigo Palácio da Inquisição, que depois será adaptado a edifício hoteleiro.

Entretanto, um e outro estão na fase embrionária e a cidade continua com uma importante lacuna em aberto: a falta de um hotel que sirva bem aqueles que visitem a cidade.

Considerações sobre o turismo no Algarve

(Continuação da 6.ª página)

tuação geográfica privilegiada, mas também pela deslumbrante vegetação e qualidade superior das suas águas. Valia bem a pena cuidar convenientemente das Caldas e aproveitar de forma racional todos os seus recursos hidrotermais e turísticos.

*

No ano que findou, em que tão brilhantemente se celebraram as comemorações henriquinas, teve o Algarve a honra de receber, em numero que excedeu, de longe, o habitual, visitantes de toda a parte que procuraram conhecer o local de onde foram lançadas as bases para a nossa epopeia marítima.

Foi, decerto, uma das raras oportunidades que a meridional província metropolitana teve para se revelar, em todo o seu esplendor, aos visitantes que afluiram aos milhares e que, no regresso, não deixaram, como será lógico admitir, de fazer a melhor propaganda dos encantos da natureza com que contactaram e da forma carinhosa como foram recebidos pelos algarvios.

*

Agora que começou uma nova época balnear, não será inoportuno fazer uma referência um pouco mais demorada á orla marítima da Província, onde o turista, nacional ou estrangeiro, realmente, encontra um encanto maior, pois aí, a par de uma beleza natural que surpreende e extasia pela suavidade e colorido dos seus contrastes, poderá ele gozar o privilégio de respirar uma atmosfera iodada, num ambiente favorável ao seu merecido repouso depois de um longo ano de trabalho.

Todas as praias do Algarve, distribuidas entre Vila Real de Santo António e o cabo de S. Vicente — para referir apenas as do litoral sul do País — têm várias características comuns: amenidade do clima; grande limpidez e temperatura das águas elevada; pequena ondulação; acessos fáceis. As mais importantes estancias de veraneio, de Sotavento para Barlavento são: Monte Gordo, praia de Faro, Quarteira, Albufeira, Armação de Pera, praia da Rocha e praias de Lagos.

Entre estas, situam-se numerosas praias, de extensão variável, menos concorridas, onde o turista encontrará isolamento, vida simples e gente afável que constitui pequenos nucleos de pescadores.

Devemos referir ainda muitíssimas outras minusculas praias, com difíceis acessos, onde, raramente, e só por mera coincidência, em dias de excepcional movimento, poderão encontrar-se duas famílias diferentes.

Nestas pequeninas meias-luas de areia doirada, rodeadas de altas rochas e beijadas pelo vaivém das ondas, temos visto muitas vezes, acampamentos de turistas que abandonam o local apenas para se abastecerem de víveres ou procurarem uma nova instalação, em sítio não mais belo, mas diferente, o que se torna deveras fácil numa região assim tão rica de contrastes!

Estes recintos familiares — chamemos-lhes assim — dispersos numa faixa litoral de mais de 160 quilómetros, são em tão grande numero que não seria ousadia admitirmos a possibilidade de aí se instalarem alguns milhares de turistas, entre nacionais e estrangeiros, em acampamentos privativos. — E. C.

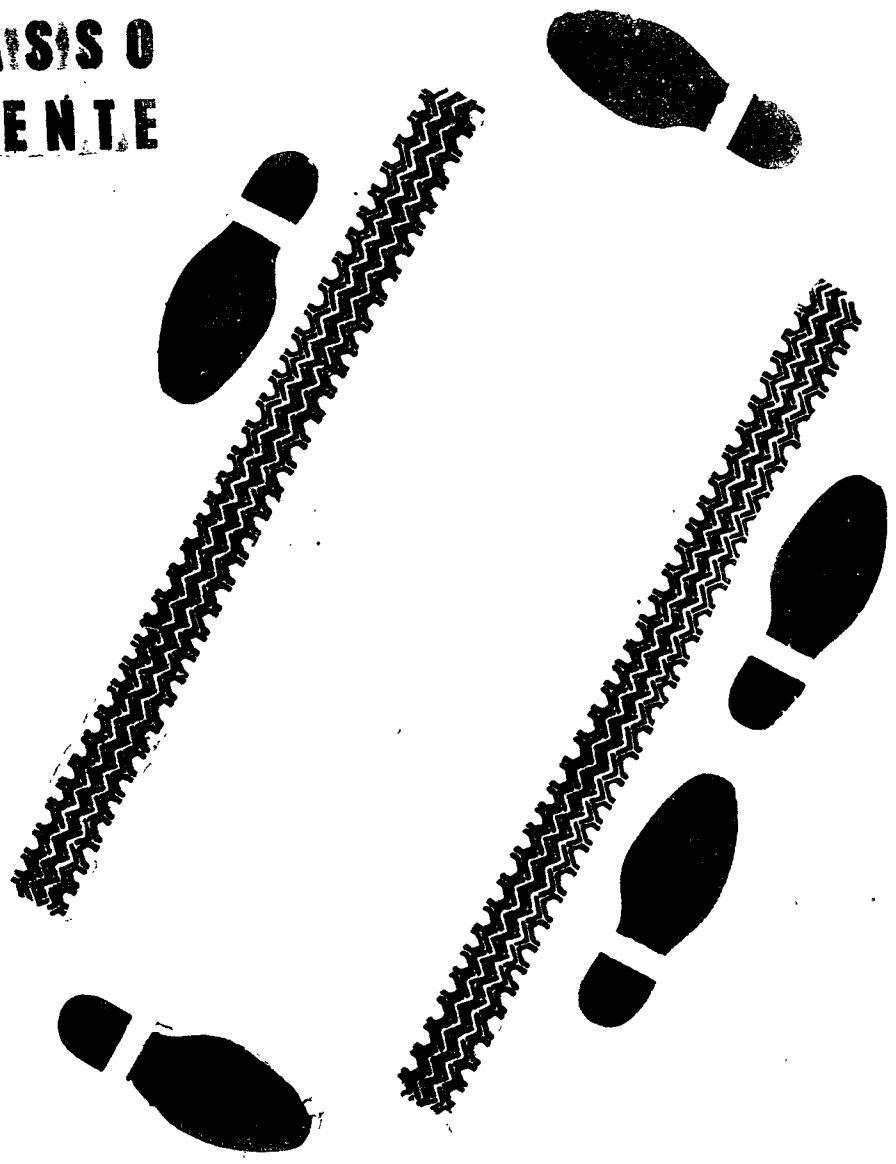
A grande estiagem em Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 10. — A grande estiagem que tem feito obrigou a antecipar as vindimas que se farão este ano, em meados do mês. A colheita será muito inferior á do ano passado.

POLICLÍNICA
DA RUA DO OURO
ENTRADA: RUA DO CARMO 98-2.º
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas
Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

O «DIARIO DE LISBOA» em Torres Novas é vendido na TABACARIA CENTRAL pelo conhecido vendedor sr. Costa Pereira.

UM PASSO EM FRENTE



PASSOS QUE DÃO ECONOMIA

Os passos gigantes que pode observar junto das bombas de Gasolina MOBILGÁS simbolizam os cuidados que os abastecedores MOBIL têm com o seu carro para lhe evitarem despesas desnecessárias. A economia que os produtos e a assistência MOBIL proporcionam aos automobilistas tem sido amplamente demonstrada em mais de 6.500.000 Km de PROVAS de ECONOMIA MOBIL realizadas em todo o mundo. Aproveite também as vantagens que lhe oferece o Programa MOBIL ECONOMIA SERVIÇO.

ECONOMIA SERVIÇO

3308

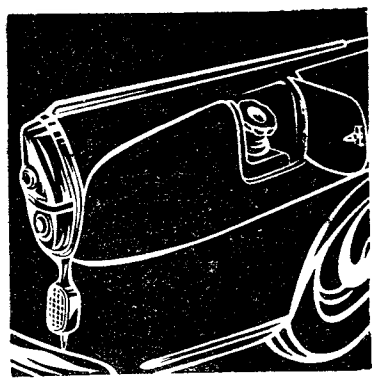
Experimente o novo

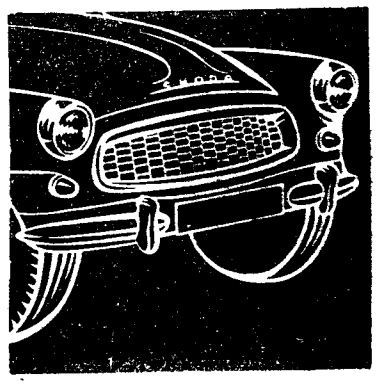
ŠKODA Octavia

1961·62

Preço sem concorrência

53.921$70





NOVOS MELHORAMENTOS

AUMENTO DE POTÊNCIA DO MOTOR, PARA 43 HP.
CAIXA DE VELOCIDADES E EMBRAIAGEM TOTALMENTE MODIFICADAS.
NOVO COMUTADOR DOS INDICADORES DE DIRECÇÃO, COMBINADO COM O SINALIZADOR LUMINOSO.
ARRANQUE COM IGNIÇÃO DE ATAQUE ELECTROMAGNÉTICO.
NOVO ESTABILIZADOR TRASEIRO.
GRELHA NOVA DO RADIADOR.
NOVO PAINEL DE INSTRUMENTOS...
FAROLINS TRASEIROS AUMENTADOS.
TAMPÃO DO DEPÓSITO DA GASOLINA OCULTO NO GUARDA-LAMAS.
ASSENTOS SUAVES EM ESPUMA DE BORRACHA E TRANSFORMÁVEIS EM CAMA.
TEJADILHO FORRADO DE IMITAÇÃO DE PELE (LAVÁVEL).
AR QUENTE E FRIO.
NOVAS CORES.

Um conjunto de melhoramentos que tornam o carro mais elegante e cómodo

PREÇO	49.100$00
FUNDO FOMENTO DE EXPORTAÇÃO	4.098$40
ART.º 2.º DECRETO 43.770 R. G. ESTADO	723$30
	53.921$70

incluindo todos os extras

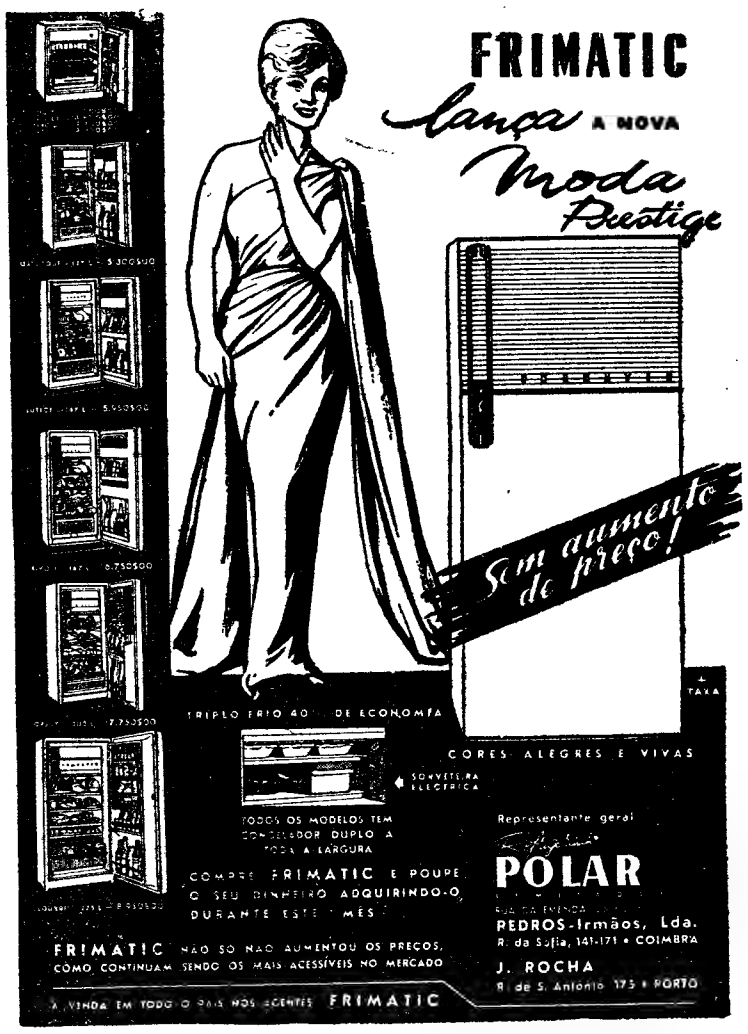
Importador: ***STOCK, LIMITADA***
LISBOA, Rua Luciano Cordeiro, 113-D • PORTO, Rua Santa Catarina, 1395

Físico-Químicos ou Engenheiros Químicos

Para organismo de investigação oficial, vencimento inicial de 5 400$00, de preferência com alguma prática laboratorial de espectrometria de radiação gama. Indicar nome, idade, data e classificação do curso e outros elementos de curriculum.

Resposta ao «Diário de Lisboa» ao N.º 28.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.



STAND
Av. Almirante Reis, 94 C Tel. 73 37 55

ROYPAN

Maravilhoso produto alemão á base de Geleia Real das abelhas multi-vitaminada, contendo ainda os princípios activos do famoso Ginseng, ou Raiz Deusa planta coreana de efeitos surpreendentes.

Não se deixe vencer pelo peso dos anos, tome **ROYPAN** drageias, e voltará a sentir de novo a alegria de viver, recuperando a energia perdida.

ROYPAN — á venda nas farmácias em caixas com 60 drageias.

Produto dos Laboratórios ROYPHARM DIATETIK KG. Munchen-Alemanha

Pedidos de literatura aos Representantes Exclusivos:

SOLMIRCO
Sociedade de Representações, Lda.
Largo de Santa Bárbara 5-A — Tel. 52661 — LISBOA 1

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia-noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — I. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

CONTO DE DOMINGO

Ventura limitada

Texto de MARIA NORMAND — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

O autocarro fez uma travagem brusca para não colidir com um pesado camião e a rapariga foi projectada para diante, assim como os outros passageiros. As crianças que iam sentadas nos bancos da frente, gritaram e a rapariga procurou serená-las falando-lhes numa voz suave e persuasiva. Eliminado o momento de panico, puseram-se todos a fazer comentários:

— Tivémos muita sorte! Muita sorte mesmo... — dizia um velhinho decrépito, visívelmente satisfeito por não ter chegado a *sua hora*!

— Estes *choferes* são umas bestas! A maior parte deles não sabe pegar num volante... — exclamou um sujeito gordo, com ares de entendido.

— Quanto a mim, quem teve a culpa, foi o condutor do camião... — disse uma senhora idosa, que ia ao lado da rapariga.

Esta limitou-se a concordar, esboçando um sorriso amável.

— Pois claro que foi ele... — afirmaram várias vozes. — O nosso é que teve sangue-frio! De contrário estariamos agora feitos em fanicos...

— Bem, o que lá vai lá vai e o melhor é não falar mais no assunto.... — Ponderou um cavalheiro que estava a ler um jornal na altura da travagem.

Sómente o rapaz de barba ruiva, se absteve de emitir opinião. Mesmo antes da provável colisão, já fixava a rapariga, que o não podia ver pelo facto de ir sentada de costas para ele. E durante o momento de panico, não deixara de fixá-la, tornando-se então extremamente pálido... E agora ainda o estava fazendo, de uma maneira ousada, sem se importar que o estivessem observando. De subito ergueu um braço, como se quisesse tocar-lhe no ombro, mas depois os dedos recuaram e o braço voltou á posição anterior...

As crianças mostravam-se excitadas, falando muito alto e dificilmente a rapariga conseguia mantê-las nos seus lugares. A senhora idosa perguntou-lhe com ar de duvida:

— São *todos* seus filhos?...

Ela córou ao de leve e dessa vez ainda, guardou silêncio, abanando a cabeça num gesto negativo. Com um sorriso de lisonja, a outra insistiu:

— Logo vi que não eram! É tão nova!... Vinte anos?... O máximo, vinte e dois!

A rapariga viu-se obrigada a responder:

— Vinte e cinco...

— Oh! Não diga!... Ninguém lhos dará, acredite... Tem uma pele lindissima! Usa «Pan-Cake»?... Não? Eu também não uso... Nem nunca usei. No *meu tempo* não se usavam essas coisas...

Nesse instante, o autocarro parou e a rapariga aproveitou o ensejo para dizer ás crianças, que saíam na paragem seguinte. Puseram-se aos saltos nos bancos e de novo ela teve de chamá-las á ordem!

— Então meninos! Terei de me zangar com vocês?...

Com expressão divertida, a senhora idosa sussurrou-lhe:

— Eles não acreditam que seja capaz de *zangar-se*!... (Mas o rapaz de barba ruiva, *sabia* que ela era capaz!...).

Daí a pouco, a rapariga ergueu-se para tocar a campainha e o rapaz encolheu-se no seu canto, para que ela o não visse ao passar por ele. Deixou-a descer com as crianças e ocultando-se por detrás do sujeito gordo, desceu também. Só no átrio do museu, a rapariga deu pela sua presença. Não se mostrou surpreendida e foi num grande á-vontade que se lhe dirigiu:

— Olá Georges! Não esperava encontrá-lo aqui... Como veio parar a Portugal?

O rapaz parecia embaraçado ao responder:

— Vim em viagem de estudo...

— Continua então a dedicar-se á investigação científica? Que me diz do primeiro astronauta que os americanos lançaram no espaço? Foi um passo em frente, não lhe parece?...

Georges fez um gesto que poderia significar: «depois falaremos nisso». Em seguida, pegando nas mãos da rapariga, confessou-lhe numa voz pouco firme:

— Oiça Micaela... Menti-lhe há pouco! Quero que saiba que vim por sua causa! Exclusivamente por *sua causa!...* — E com um sorriso melancólico, acrescentou:

— Devo dizer que tive muita sorte! O acaso fez-me encontrá-la, quando menos o esperava! Só não compreendo a presença destas *crianças* á sua volta?!

— Não pretende insinuar que sejam *todas* meus filhos?!

— Oh! Essa pergunta de há bocado divertiu-me imenso!

— Porque não me chamou no autocarro?

— Receava o seu acolhimento! Quando nos despedimos em Paris, você estava *tão zangada* comigo!

— Não era razão para que não lhe falasse... E é o que estou fazendo agora!

— Agradeço-lhe, Micaela! Mas então, estes meninos...

— Já lhe explico... Habitue-se a ser paciente — e voltando-se para as crianças, ordenou-lhes: «—Esperem aqui um instante, que eu não me demoro... O sr. Viriato tomará conta de vocês...

O porteiro aproximou-se e disse:

— Pode ir descansada «mademoiselle»... Eles portar-se-ão com juízo, não é verdade amigos?

Eles disseram que sim (embora sem grande convicção!).

Dirigindo-se ao rapaz, a rapariga perguntou: « — Subamos, quer? Há lá em cima uma exposição que desejo ver...

Seguindo atrás dela, Georges comentou:

— Sempre fanática pelos museus! As horas que você perdeu no Louvre!

— Sim, adoro a Arte. É para a Arte que vivo...

— *Só* para a Arte? — inquiriu ele alcançando-a.

Fugindo á resposta, ela explicou:

— Está interessado em saber qual o parentesco que me liga *áquelas crianças* e acho muito justa a sua curiosidade... Apenas me surpreende, que não tenha previsto que são *todas* meus alunos!

— Mas então, você trabalha?!

— Justamente, trabalho! Li algures: «que o trabalho é o grande gerador da virtude, do respeito de nós próprios, o dom primordial da vida, sem o qual os homens enlouqueceriam».

— E o seu curso das Belas-Artes? Não me diga que desistiu, Micaela!

A rapariga olhou-o, muito séria e respondeu:

— Não desisti, Georges... Fui *obrigada* a fazê-lo! — O que não é bem a mesma coisa... — Meu pai faleceu pouco depois de eu ter chegado a Portugal... Fiquei em má situação financeira e tive de procurar uma colocação... Você sabe que adoro crianças e junto delas, sinto-me um tanto compensada por não poder terminar o meu curso!

— Se tivesse ficado em Paris... — murmurou ele perturbado.

— Não, *nunca* poderia ter lá ficado... (Houve um curto silêncio, durante o qual admiraram uma tela de Rembrandt). Em seguida, o rapaz exclamou:

— Jamais esquecerei os nossos serões no «Quartier Latin»!... Reconheço agora que fui estupidamente ridículo, em querer afastá-la de Gérard... Perdi um amigo e também a sua estima, Micaela!...

— Por favor, não falemos nisso...

— Mas por que não? Se eu vim a Portugal para...

— Para prosseguir nas suas *investigações científicas!* — Concluiu a rapariga num tom levemente zombeteiro —. E logo a seguir pediu a sua atenção para um quadro de Claude Monet: «O Degelo».

Georges entusiasmou-se como um rapazinho e disse:

— Este quadro tem uma significação! Foi exposto aqui, para nos dizer que devemos romper o gelo que nos afasta, a fim de podermos caminhar na vida de mãos dadas! Diga que me perdoa, Micaela! E serei um homem feliz...

Devido á excitação, falara demasiado alto e ela viu-se obrigada a repreendê-lo — tal como no autocarro, repreendera as crianças irrequietas... — Peço-lhe que fale mais baixo! Estão a olhar para nós... Acho melhor passarmos á outra sala...

Sim, as poucas pessoas ali presentes, tinham os olhos fitos naquele rapaz e naquela rapariga, que pareciam discutir um assunto que em nada se relacionava com as obras de arte da exposição...

Georges concordou e ambos passaram á sala contígua. Porém, como nessa também houvesse visitantes, atravessaram mais duas até ficarem isolados. Micaela deixou-se cair num dos bancos existentes ao centro do salão e o rapaz sentou-se a seu lado, apertando a cabeça nas mãos, num gesto de desespero. Em dada altura, ouviu-a dizer baixinho:

— Todos nós temos a nossa cruz...

—Olhou para ela e viu-a em contemplação perante um quadro, que representava Cristo a caminho do Calvário. Apoderou-se então das suas belas mãos esguias e tímidamente — tal uma criança que receia não ser atendida — balbuciou:

— Só desejo que me responda a esta ultima pergunta: um dia, mais tarde .. Não poderá *esquecer* Gérard?

Após breve hesitação, Micaela perguntou por sua vez, numa voz cansada que parecia vir de muito longe:

— Serei de facto obrigada a responder-lhe?

— Não, não é obrigada, porque não posso exigir-lhe que o faça... Mas sou seu amigo e queria vê-la feliz! Gérard não é livre! Com ele, nunca poderá alcançar a verdadeira felicidade!...

Sem deixar de fixar o quadro, ela retorquiu:

— Não há verdadeira felicidade *neste mundo*... Mas se é meu amigo como diz, não volte a falar-me nesse assunto...

A pressão dos dedos dele afrouxou, enquanto prometia:

— Far-lhe-ei a vontade...

Nesse instante a rapariga viu as horas e sobressaltou-se: — Não posso demorar-me mais! Os pequenos devem estar impacientes... — Ergueram-se os dois e Georges reparou que ela tinha os olhos cheios de lágrimas...

Lá em baixo, no átrio, as crianças rejubilaram ao vê-la e afagando-as a todas, Micaela segredou ao rapaz — esboçando um sorriso triste:

— Para tranquilo!... Sentir-me-ei feliz junto delas!...

Mas Georges sabia que tal afirmação não era sincera, porque ela só podia sentir-se feliz com Gérard!...

Notícias de Goa

Os estaleiros navais

GOA, 9. — Terminada a terceira fase de construção e apetrechamento, os Estaleiros Navais de Goa passam a ter capacidade para a reparação de centenas de barcos de todos os tipos, incluindo unidades de guerra, que até aqui tinham de procurar estaleiros estrangeiros, em caso de necessidade. Obra notável, que se deve ao entusiástico apoio do governador Vassalo e Silva, começou com um capital inicial de 20 000 contos, elevado, no ano findo, para 30 000, e agora reconhecida, também, oficialmente, por numerosas empresas e particulares que nela decidiram investir capitais. Assim, em resposta á emissão de acções lançada recentemente pelos estaleiros de Goa, surgiram investimentos do Banco Nacional Ultramarino, da Companhia Nacional de Navegação, da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques e da Sociedade Geral, todos da ordem dos 1000, 500 e 100 contos, como também vasta contribuição de imigrantes do Uganda, Quénia, Tanganica e Golfo Pérsico.

Deste modo, a contribuição dos Estaleiros Navais de Goa para a obra do ressurgimento do Estado da India vai ganhar novo impulso. Já em 1960 foram reparados, nos seus planos inclinados, barcos que importaram em 2000 contos, o que deu trabalho a centenas de goeses e a numerosos europeus. Outros empreendimentos preocupam também a empresa construtora, á frente da qual se encontra o capitão José de Carvalho Figueira, nomeadamente, a protecção dos operários, a quem é prestada assistência médica e medicamentosa e fornecida habitação provisória, até á construção de novos bairros económicos.

Escola técnica de enfermagem

De colaboração com a Organização Mundial de Saude, foi criada, nesta cidade, uma escola técnica de enfermagem, destinada á preparação e aperfeiçoamento de enfermeiras e de enfermeiras-parteiras. A O. M. S. indicará uma enfermeira para professora da escola, sendo condição indispensável para o seu recrutamento que saiba falar português. Simultaneamente, são instituidas dez bolsas de estudo no corrente ano e dez no ano seguinte, para a frequência do curso na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, sendo o quantitativo mensal de cada bolsa 1500$00.

Mais uma escola primária

O govérnador Vassalo e Silva esteve presente á cerimónia de inauguração da escola de instrução primária de Poriém, que é a primeira daquela aldeia.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

DOMINGO, 17 DE SETEMBRO

Excursão da C. P. em colaboração com a Empresa Geral de Transportes a

PENACOVA - CRUZ ALTA - BUÇACO - LUSO

3.ª classe — Preço 165$00

compreendendo: comboios rápidos—autocarro — almoço de conta da organização na Pensão Avenida, em Penacova.

HORÁRIO DA EXCURSÃO

IDA

COMBOIO — Lisboa (Santa Apolónia): 8-55, partida. Coimbra-B: 11-50, chegada.

AUTOCARRO — Coimbra-B: 12, Partida. Penacova: 12-50, chegada; 14-45, partida. Cruz Alta: 15-25, chegada; 15-40. partida. Buçaco: 15-55, chegada; 16-35, partida. Luso: 16-50, chegada.

VOLTA

AUTOCARRO — Luso: 17-45, partida. Coimbra-cidade: 18-30, chegada.

COMBOIO—Coimbra-estação: 20-05, partida. Coimbra-B: 20-09, chegada; 20-19, partida. Lisboa (Santa Apolónia): 23-15, chegada.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; na Travessa do Cais do Tojo, 15; na Rua Almeida e Sousa, 14-A; na Avenida de Roma, 4-B; na Rua Marquesa de Alorna, 22-A e na Rua dos Anjos, 77-A.

300/400 contos

Preciso, 1.º hipoteca s/ parte em bom prédio Lisboa, bom local. Não trato com intermediários. Resposta a este jornal ao n.º 225.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Hipotecas s/ Automóveis
Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.
CREDIMOVEL
Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.
Telef. 767693/4/5

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

Dentaduras
Para se manterem bem fixas: 15,00
Aderyn
O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias

LUZ FLUORESCENTE
Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza).
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44, 1. — Telef. 34774 — LISBOA

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

com todas as honras, o chefe da U. P. A., Holden Roberto, que desembarcou logo atrás do chefe e do vice-chefe do Governo do Congo, e antes mesmo do ministro dos Negócios Estrangeiros congolês.

O acontecimento é comentado com aspereza, salientando-se que Portugal é membro da O. N. U. e paga a respectiva quota, ao contrário do que fazem — segundo os relatórios da organização — vários países comunistas, não se compreendendo que um chefe confesso de assassinos e terroristas goze tal tratamento desse organismo internacional.

Actividade militar intensa

A actividade militar no Norte de Angola prossegue, entretanto, com intensidade.

A bandeira portuguesa foi ontem de manhã hasteada em mais uma povoação: Quimbenga, na Serra da Mucaba, reocupada por uma coluna militar comandada pelo chefe de posto Firmino de Sá.

Na Serra da Mucaba, prosseguem, entretanto, as pesquisas para se saber algo dos pilotos civis Rui Freiria e Abílio Leite, desaparecidos desde 4 de Junho, e cujo avião foi descoberto na sexta-feira, destruído, mas sem vestígios dos dois aviadores nem das suas armas de defesa pessoal, supondo-se que se tenham embrenhado pela serra em busca de socorro, acabando por cair em poder dos terroristas que então eram numerosos na região.

A ponte de Cassassa, perto da sanzala da Quica, continua a ser reparada por uma brigada das Obras Publicas. Ontem, a coluna militar de protecção á brigada foi atacada por um grupo de terroristas oculto no capim. Este acabou, porém, por ser desalojado e perseguido pelo mato, sofrendo baixas, baixas.

Entretanto, numa sanzala abandonada perto do rio Lucala, na área da Cangola, foram encontradas e apreendidas armas e munições ali escondidas pelos terroristas.

Nas ultimas 24 horas só uma fazenda foi assaltada: a de João Baptista Oliveira, a 9 quilómetros de Songo. Os terroristas atacaram simultaneamente os trabalhadores que procediam á colheita do café e o acampamento dos trabalhadores, mas foram repelidos com baixas.

Caíram as primeiras chuvas na região do Songo — (A. N. I.).

Depoimento de um negro que não acreditou na U. P. A.

LUANDA, 10 — «Já há muito tempo que estou a trabalhar com os brancos e sempre trabalhei mas também sempre fui bem tratado e nunca quis entrar em confusões» — afirmou o nativo Pedro Langue ao correspondente de um jornal desta cidade, em São Salvador.

O referido nativo trabalha há quase dez anos para o mesmo patrão e é apontado pelo jornal como alto exemplo de patriotismo e fidelidade á Pátria.

Descrevendo o que tem sido a pressão exercida pelo terroristas junto das populações nativas, disse: «Muita gente teve medo dos terroristas e dos tiros e fugiu para o campim. Eu não quis e vim pedir ao patrão casa para dormir e para minha mulher. Tinha medo, e ainda tenho, é dos outros bandidos lá do Congo... Os meus filhos tinham desaparecido da sanzala e não sabia onde se encontravam. Há pouco tempo disseram-me que estão em Songololo e que lá não há comida para eles e por isso quero mandá-los vir para a minha companhia. Mas como?»

— Ainda não sabias que os teus filhos fugiram, estando eles contigo? Como tiveste conhecimento de que estão no Congo?

— Não sabia que iam fugir, não me disseram nada. Fugiram. Foram os outros pretos que os obrigaram e eles como tinham medo, nem sequer me disseram. Soube que estão no Songololo, porque o Conga — outro trabalhador que se mantém fiel — ouviu dizer lá no Luvo que os meus filhos querem vir para São Salvador.

Songololo é uma vila do Congo ex-belga e fica junto da fronteira do Luvo. Ali a uma distancia de vinte quilómetros da zona fronteiriça, encontram-se, segundo consta, muitos indígenas deslocados. «Deslocados — prossegue o correspondente — porque a palavra «refugiados» que a cada passo ouvimos, não é verdadeiramente aquela que mais se adapta á verdadeira condição dos indígenas que ali se encontram. E' que á volta de «refugio», geram-se muitos equívocos e dá-nos a impressão de que se são refugiados é porque fugiram com medo de alguma coisa, o que não acontece na generalidade. Muitos deslocados do Congo estão lá, porque foram obrigados pelos próprios terroristas».

O nativo Pedro Langue acrescentou, ainda, que percebeu desde logo os propósitos dos terroristas a que não deu crédito. Afirmou ainda que todos os outros que se subjugaram, sendo iludidos, começam agora também a compreender que a U. P. A. só lhes trouxe desgraça, roubando-lhe o dinheiro e as vidas. — (L.).

Portugal — um exemplo em África

NEW BEDFORD (Estados Unidos), 10. — Em carta dirigida ao director, publica o «Standard-Times» os comentários de Simon Tenreiro, que se insurge contra «o narcótico comunista lançado em quase toda a Imprensa e que parece adormentar toda a gente por toda a parte».

Insurgindo-se contra o facto de se irem cedendo posições e fazendo transigências sucessivas aos comunistas, o leitor salienta:

«Enquanto por um sistemático processo de eliminação os brancos da Bélgica, da Inglaterra e de outros países foram expulsos da Africa, Portugal continua ali e ali permanecerá».

«Portugal não abdicou nem abdicará dos seus direitos africanos».

E o autor da carta explica porquê:

«Porque o papel de Portugal na Africa não foi o da ocupação colonial. Os Portugueses, os primeiros brancos a chegar ali, têm ensinado durante séculos aos indígenas a fraternidade cristã e ensinaram-lhes a viver em comum com eles, sem qualquer discriminação racial».

Simon Tenreiro conclui afirmando que o objectivo do Kremlin, na sua actual campanha, é destruir o Ocidente e o passo mais importante nesse sentido e neste momento é destruir Portugal. E pergunta por que motivo hão-de os Estados Unidos colaborar nessa obra de destruição dos seus amigos, que tem por objectivo conduzir á sua própria destruição. A concluir, pede que se não deixe o país cair na armadilha comunista e se recorde que o dinheiro de que dispõe não lhe granjeará amigos, mas a justeza das suas acções lhos assegurará. — (A. N. I.).

Os portugueses «sabem do seu ofício»

HAMBURGO, 10. — «Salazar sabe que os Portugueses o apoiam na sua política de não abandonar uma só parcela de território português» — escreve Wilhelm Berner, correspondente da D. P. A. em Portugal.

Depois de salientar que os Portugueses, com 400 anos de história africana, em que houve mais de uma crise a vencer, «sabem do seu ofício», o jornalista alemão recorda:

«Há sete anos, quando grandes potências coloniais e ocidentais tiveram de abandonar os seus territórios na India, houve apenas um político europeu que disse «Não»: o dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho português».

«Dava-lhe a opinião publica mundial, em 1954, apenas o prazo de um ano para que Portugal fosse forçado a deixar a India».

«Contudo, ainda hoje o Estado da India constitui parte integrante do território português».

Nota ainda o jornalista que o presidente do Conselho, baseando-se na certeza de poder contar com o apoio do País inteiro para a defesa das parcelas dispersas do território português, remodelou recentemente o seu Gabinete por forma a assegurar essa defesa em toda a extensão dos recursos do País.

E a crónica de Wilhelm Berner termina salientando:

«E' difícil afirmar-se se Portugal poderá manter esta situação sem o auxílio financeiro e militar dos Estados Unidos e da Europa. Mas os Portugueses são de opinião que talvez o Ocidente ainda venha a reconhecer a justiça do combate que travam pelas suas províncias ultramarinas». — (A. N. I.).

Desfazendo uma atoarda

LONDRES, 10 — O dr. A. Potier, adido de Imprensa á Embaixada portuguesa em Londres, escreveu ao «Observer» refutando um relato dos acontecimentos em Angola publicado num recente artigo neste jornal dominical independente.

O dr. Potier diz escrever ao jornal devido a referência do articulista ao «alegado lançamento de fogo» á localidade fronteiriça de Buela, pelas vingantivas tropas portuguesas, quatro dias depois dos «nacionalistas» — que vieram do outro lado da fronteira do antigo Congo Belga, aos gritos de «Lumumba, Lumumba» — terem atacado a localidade em 15 de Março, justamente no primeiro dia da campanha terrorista.

O dr. Potier escreve: «Acontece que quatro dias depois do massacre de todos os portugueses em Buela, as poucas tropas que existiam no Norte de Angola não estavam em situação de vingar fosse o que fosse, tão urgente era a necessidade de fornecer protecção e escolta aos homens, mulheres e crianças, tomados de panico, que subitamente se encontravam ameaçados de extermínio».

«Será necessário repetir que durante a primeira semana, apenas, uns 1900 homens, mulheres e crianças, brancos, pretos e mestiços, foram massacrados na vaga de terror que propagou através do Norte de Angola?»

«De facto, não foi senão em 18 de Agosto que as tropas portuguesas reentraram em Buela, apenas a algumas centenas de metros da fronteira».

«Poderá interessar os seus leitores saberem que, após o massacre de 15 de Março, os terroristas colaram nas paredes das casas de Buela o seguinte cartaz: «Nunca mais haverá portugueses aqui».

«Mais ainda, foi informado que, antes de fugirem da localidade, os terroristas causáram ali estragos e lançaram fogo aos edifícios, como estão presentemente a fazer onde quer que podem» — conclui o dr. Potier. — (R.).

NECROLOGIA

Dr. Francisco Leite Duarte

Faleceu o sr. dr. Francisco Leite da Silva Duarte, de 66 anos, natural de Lisboa, vice-governador do Banco de Angola desde há três dezenas de anos.

Após haver-se licenciado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o sr. dr. Leite Duarte exerceu a advocacia, que abandonaria ao ingressar na administração da Companhia de Moçambique. Além de vice-governador do Banco de Angola, o sr. dr. Leite Duarte era presidente do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias. Participou em numerosas reuniões económicas internacionais. Foi membro dos corpos gerentes do nosso prezado colega «Diário da Manhã» e pertenceu á comissão central da União Nacional para o Ultramar.

Era tio da sr.ª D. Maria Emília Leite Duarte Guerra Pinto e cunhado da sr.ª D. Maria Cristina da Fonseca Leite Duarte.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério de Benfica.

Linha de CASCAIS

EXPOSIÇÃO de Fernandes da Silva nas Arcadas do Estoril

Com a presença de vários membros da Junta de Turismo da Costa do Sol e muitos convidados, inaugurou-se hoje, ao começo da tarde, na sala de leitura das Arcadas do Parque, no Estoril, uma interessante exposição de silhuetas, da autoria do pintor Fernandes da Silva. Trata-se de uma verdadeira novidade: trinta figuras recortadas, do mais vivo e sintético desenho, que dão á atmosfera cosmopolita, os pitorescos e as seduções anatómicas da praia do Estoril.

Recortadas á tesoura, em preto, sobre fundo branco, representam as «silhuetas» raparigas em fato de banho, de uma plástica ágil, cem por cento «up-to-date», outras de calças compridas á pirata ou com «toilettes» excêntricas, apresentando todas as fantasias e complexidades da moda, com os seus reflexos estéticos e até porventura psicológicos.

A CIDADE

Pelos hospitais

VOLTOU O AUTOMOVEL — Por se ter voltado o automóvel que conduzia, na Rua Morais Soares, e que lhe fora emprestado por um amigo, sofreu ferimento grave na mão esquerda o sr. Manuel Tonel, de 30 anos, lubrificador de automóveis, morador na Rua General Alves Rocadas, 111, 2.º, Dto. O ferido ficou internado no Hospital de S. José. O desastre deu-se de madrugada e deve-se a excesso de velocidade.

MORREU NO HOSPITAL — Morreu no Hospital de S. José, António Mendes, de 74 anos, litógrafo, morador na Travessa das Almas, 26, que ali entrara em 5 de Agosto, como noticiámos, por ter sido colhido por uma motoreta na Rua de S. Pedro de Alcantara.

✝

DANIEL ANTÓNIO RODRIGUES

FALECEU

Sua esposa Lucinda Mendes Rodrigues, Maria da Conceição Castro e Silva, seu marido e filhos ausentes no Brasil, Belmira do Carmo Alves e filhos, Henrique António Rodrigues, esposa e filhos, Albertina Rodrigues Alves, marido e filhos, Clotilde Rodrigues Calado, marido e filhos e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu extremoso marido, irmão, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza da igreja de S. Sebastião da Pedreira, a dia e hora a determinar para Recife — Pernambuco — Brasil.

AGENCIA MEGA

✝

Dr. Francisco Leite da Silva Duarte

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Emília Leite Duarte Guerra Pinto, seu marido e filhos; Maria Cristina da Fonseca Leite Duarte e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu muito querido tio, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério de Benfica.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Os meus amores no rio» e «A cidade dos rapazes» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O comboio apitou três vezes» e «O caso do macaco vermelho (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «Barqueiros do Volga» e «Daqui não saio» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória Cine* — Às 21 e 30: «Uma tia dos diabos» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Estrada da montanha» e «Safari» (12 anos); *Parque Oceano* — Às 21 e 30: «Caixinha das surpresas» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Um trono para Cristina» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30 «Tommy e a princesa» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A importancia de se chamar Ernesto» (12 anos); *Académico* — Às 21: «Escandalos romanos» e «A prisioneira da torre de fogo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 28 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira J. A., 15. — Alto Estoril — (Tel. 060116).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

O PORTO pelo teletone

(Continuação da página central)

vocar panico nas populações de regiões distantes.

Os bombeiros de Ancora, Viana do Castelo e Caminha estão hoje, apenas, a completar o rescaldo tudo levando a crer que não devem aparecer novos fogos.

A favor das vítimas de Angola

A receita líquida da corrida de toiros efectuada, no passado domingo, na Póvoa de Varzim, a favor das vítimas dos acontecimentos em Angola, atingiu 196 650$30, importancia que foi entregue ao chefe do distrito.

Entrar pelo telhado

Na P. S. P., queixou-se o sr. Ilídio Pereira Borges, residente na Rua José Rocha, 10, em Gaia, contra um indivíduo surpreendido por uma sua filha dentro de casa, onde entrara pelo telhado. Acontece que o sr. Ilídio Borges foi vítima, há dois meses, de dois furtos, na sua residência, presumindo-se que o autor seja aquele indivíduo.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 21 e 30: «A colina da saudade» (17 anos).

RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Falsa identidade» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «O tesouro de Tarzan» e «O rebelde orgulhoso» (12 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Salambô» (17 anos)

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os comandos atacam» (12 anos).

OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mundos em guerra» (12 anos).

AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21: «Para além da cortina» (12 anos).

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Um rei no inferno» e «O tenente usava saias» (17 anos).

S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A imperatriz guerreira» (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Marabunta» (17 anos).

ODEON-CINE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «As pupilas do senhor reitor» (12 anos).

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Sob o título «A Imprensa» publicava o «Diário de Lisboa», de 10 de Setembro de 1931:

«A democracia não é uma força que se cale, nem tão-pouco uma rebelião que se consuma em pugnas crescentes e estéreis. Para manifestar o seu querer e o seu sentir, reprimindo ao mesmo tempo as violências inuteis, a Imprensa consegue o que um ilustre jornalista francês chamava «a grandeza do clamor publico que se reduz gradualmente, convertendo-se em ideias justas, em aspirações fraternas». Constitui um poder unico criado pela opinião — poder que se manifesta, perante o Estado e os seus representantes, seja para lhes apressar, seja para lhes retardar a sua complexa e vasta acção. No tempo em que a teoria do progresso triunfava, com o seu enorme facho a iluminar a terra inteira, considerava-se a Imprensa como sendo o arauto que, á frente das plebes, ia espancando as trevas seculares em que haviam sido sepultadas».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17: Relato, em cadeia, dos desafios Sporting-Benfica e Porto-Leixões; 19: Noticiário e domingo desportivo; 19 e 10: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Rádio desporto; 22 e 40: Fados e guitarradas; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 17: Onda musical; 19: Concerto de domingo: «Suite n.° 3, em ré maior», de João Sebastião Bach; «Sinfonia n.° 101, em ré — «O Relógio», de Haydn; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Segunda parte do concerto: «Cinco Lander Kochel 606», de Mozart; «Concerto n.° 1, em mi bemol maior», de Liszt: «Ibéria», suite, de Albenis — versão orquestral de Arbós; 21: Noticiário; 21 e 15: As quatro canções, de Armand Louis Couperin; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital pelo pianista Esteban Sanchez; 22 e 26: «Concertino em fá meno», de Pergolesi; 22 e 40: Arias; 23: Musica sinfónica: «Sinfonia n.° 2, op. 43, em ré maior», de Sibelius; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 18 e 30: Ritmos de baile do D. Quixote; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 19 e 7: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 15: Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Caminhos de Africa; 21 e 45: Imagens pór musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's: 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 22 e 30: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Club Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, 18 e 30, abertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Passatempo Infantil; 20 e 20, João Villaret (programa de Francisco Mata, acompanhamento ao piano por Carlos Villaret — Telegravação); 20 e 45, TV Rural; 21, «Safari», de Armand e Michaela Dennis; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Os Factos da Actualidade Nacional; 22 e 5, «Melodias de Sempre», com António Calvário, Carlos Ramos, Gina Maria, Lina Maria, Maria Fernanda Soares, Mara Abrantes, Alice Amaro, Manuel Fernandes, Artur Garcia, Madalena Iglésias, Maria Marize, Álvaro Pereira, Aida Baptista, Luísa Durão e Augusto Costa (Costinha), com acompanhamento pela Orquestra de Alves Coelho Filho; apresentação de Jorge Alves; 23 e 35, Domingo Desportivo (imagens dos principais acontecimentos do dia), e 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 10 — ás 16 e 38 (4",06).
Dia 11 — ás 4 e 58 (3",93) e 17 e 10 (4",08).
Dia 12 — ás 5 e 30 (3",95) e 17 e 40 (4",06).

BAIXA-MAR

Dia 10 — ás 22 e 18 (1").
Dia 11 — ás 10 e 30 (0",99) e 22 e 50 (0",94).
Dia 12 — ás 11 horas (0",94) e 23 e 20 (0",91).

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

S. LUIZ—«Duelo na floresta».
TIVOLI — «O carrasco da floresta».
S. JORGE — «A Quimera do Oiro».
IMPÉRIO — «Katia».
EDEN — «O Mundo de noite».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «O amor no oriente».
ALVALADE — «Duelo na floresta».
POLITEAMA — «O contra-ataque do gorila».
CONDES—«Sindbad o marinheiro».
ROMA — «A letra».
AVIS—«A mina».
ROYAL — «Sonho de Amor».
COLISEU — «Dragões de violência».
OLIMPIA — «O Salário do Medo».
IDEAL — «Os amantes do deserto».
SALÃO LISBOA — «Jerry no Japão».
JARDIM CINEMA — «Os homens morrem assim».
ARCO-IRIS — «O Rei do Circo».
CAPITOLIO — «Pintores e Raparigas».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Inimigos de ontem».
PROMOTORA — «A lei».
RESTELO—«As férias do Sr. Hulot».
S. L. BENFICA — «O Feiticeiro de Bagdad).
CAMPOLIDE — «O ultimo comboio de Gun Hill».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA—Caramão Ajuda, Est. Cruz, 20 (633248).

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Alm. Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. Igreja, 9 (711780) ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3 (710621).

AMOREIRAS — Britanica, T. Légua Póvoa, 5 (689250).

AREEIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia,** Av. P.e Manuel Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).

ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** L. S. Sebastião, 1 (48642).

BAIRRO ENCARNAÇÃO—Ascenso, R. 27, n.° 41 (389216).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (24816) ✲ **Oliveira,** R. Prata, 240 (21415).

BELÉM — Moura, T. Memória, 55 (630944).

BENFICA—União, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria,** Est. Benfica, 180 (780511).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (27284).

CAMPO OURIQUE — Lobel, R. Infantaria, 16, n.° 98 (688807) ✲ **União,** R. de Infantaria 16, n.° 98-B (688807)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ **Pinto,** R. Campolide, 11 (682610).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).

ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal Melo, 90 (44438).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja B (666971) ✲ **Paiva Costa,** R. Lapa, 105 (664414).

GRAÇA — Ziler, R. S. Tomé, 54 (862835) ✲ **Central,** R. Penha França, 58 (849245).

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. Linhas Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).

PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11 (610741).

PICHELEIRA—Luzmar, R. 2 n.° 16 (728395).

REGO — Baptista, R. F.co Tomás Costa, 3 (771873).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha,** Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão,** R. Cruz St.ª Apolónia, 90 (847019).

SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 187 (26476).

SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** R. Luís Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

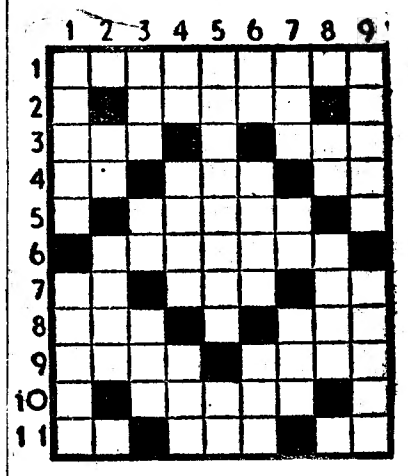
PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 2428



HORIZONTAIS: 1 — Modelo. 2 — Sacudo. 3 — Cabelos brancos. Rio que banha o Cantão de Berne. 4 — Alternativa. Animal doméstico. Preposição. 5 — Tecido fino e transparente. 6 — Que emite. 7 — O mais. Mediana. Semelhança. 8 — Até. Ferro endurevido. 9 — Perseguição. Uteis. 10 — Macacos americanos. 11 — Desacompanhado. Deriva. O mais.

VERTICAIS: 1 — As cortes. Aselhas. 2 — Contracção de preposição e artigo. Símbolo químico do ouro. Nome de mulher. 3 — Chefe etiope. 900 em romano. Um dos apelidos do autor de «A Relíquia». 4 — Símbolo químico da prata. Irmão de Abel. Preposição e artigo (pl.). 5 — Impusessem. Basta! 6 — Abreviatura de item. Serra de Portugal. Mamífero ruminante. 7 — Cidade da India Portuguesa. Preposição e artigo. Preposição e artigo (pl.). 8 — Preposição latina que designa movimento. Casta. 9 — Descerram. Roseiral.

Solução do problema n.° 2427

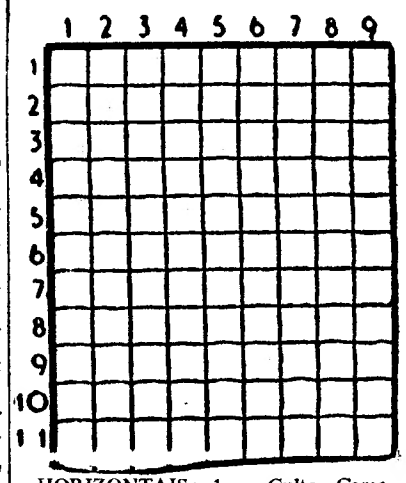
HORIZONTAIS: 1 — Corrimãos. 2 — Adie. Atum. 3 — Ia. Ut. 4 — Nome. Maré. 5 — As. COM. Oc. 6 — Sólio. 7 — Te. UM. 8 — Ri. Moa. Em. 9 — Amua. TOLO. 10 — Contratas. 11 — Aria. Rama.

VERTICAIS: 1 — Cá. NÃO. Raça. 2 — Odios. Timor. 3 — Riam. SE. Uni. 4 — Ré. Eco. MATA. 5 — Oleo. 6 — Má. MMI. Atar. 7 — Atua. Ou. Ota. 8 — OUTRO. Melam. 9 — Sm. Eco. Mosa.

PROVÉRBIO: Com um tolo não se mata outro.

NOVA MODALIDADE

Problema n.° 4474



HORIZONTAIS: 1 — Culto. Camareiras. 2 — Agora. Formara em alas. 3 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Pronome pessoal. 4 — Grande cão de fila. O mais. 5 — Proceder. Pronome pessoal. 6 — Rola. Utensílio doméstico. 7 — Pedra de altar. Estacar. 8 — Pêlo de certos animais. Erupção ruidosa de gases do estômago expelidos pela boca. 9 — Greda branca. Larva das feridas dos animais. 10 — Verdadeiras. Tomba. 11 — Tosta. Caminhas.

VERTICAIS: 1 — Uma das mais antigas e belas cidades da Europa. Forno de fundição. 2 — Cólera. Género de plantas poáceas de folha miuda. Pertences. 3 — Antiga cidade da Grécia, célebre pelas estatuetas de terracota que ali foram encontradas. Cabelos brancos. 4 — Borras. Cantiga. 5 — Estimar. Salários de soldados. 6 — Combino. Igual. 7 — Seguiam. Vila e concelho do distrito de Viseu. 8 — Atmosfera. Nesse lugar. Induz. 9 — 1.° rei dos Hebreus. Aproais.

Solução do problema n.° 4473

HORIZONTAIS: 1 — Tete. Aves. 2 — Ema. Ora. 3 — Lagos. 4 — Ar. Suo. Dr. 5 — Sal. Lie. 6 — Mãe. Dia. 7 — Mar. Aba. 8 — As. Iam. Ou. 9 — Ambas. 10 — Cem. Ela. 11 — Óleo. Uras.

VERTICAIS: 1 — Texas. Março. 2 — Em. Ramas. El. 3 — Tal. Lar. Ame. 4 — Ás. Im. 5 — Água. Cabo. 6 — Oó. Má. 7 — Vós. Lia. Ser. 8 — Er. Diabo. Lá. 9 — Sabre. Auras.

FILATELIA

MUNDO DOS SELOS

Continua a sair regularmente a secção filatélica do «Boletim da C. P.», dirigida por J. Matos Serras.

✲ Foi adiada para muito breve, embora sem data marcada, a II Exposição Filatélica Escuteira, que reunirá escuteiros e antigos escuteiros, tanto da A. E. P. como do C. N. E. Terá o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

✲ Mais três secções filatélicas na Imprensa portuguesa: Nos jornais «A Voz» e «Sempre Pronto», de Lisboa, e no «ABC», de Luanda. Registando-as, cumprimentamos calorosamente os seus autores, e pedimos aos C. T. T. e aos C. T. T. U., mais uma vez, que a todas essas secções sejam enviados os novos selos e a literatura respectiva. Ainda não perceberam que é uma semente que será paga com juros astronómicos?!

✲ Recebemos oito sobrescritos de 1.° dia, americanos, de um filatelista de Jardville, Nick Ferrant, e um do ilustre jornalista Ernest Kehr, redactor do «Herald Tribune», de New York.

✲ Encontra-se já em distribuição o numero de Agosto do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», agora regularíssimo, e cada vez mais excelentemente colaborado.

✲ O nosso prezado amigo H. T. Gomes de Freitas, da Ilha do Porto Santo, Funchal, enviou-nos o regulamento da «1 ère Exposition Internationale des Cheminots Philatelistes», que, em 7 e 8 de Outubro próximo, se realiza em Dijon.

✲ E de Ponta Delgada, Açores, recebemos, do Serviço Filatélico, a oferta do seu sobrescrito n.° 12, de 1.° dia da série de Setubal.

✲ Nada menos do que duas notícias em primeira mão, e sensacionais: Vão realizar-se em Lisboa, antes do fim do ano, duas exposições filatélicas referentes ao nosso Ultramar; uma dedicada sómente a selos de Angola, e outra a selos de todo o Ultramar português.

✲ O «Diário da Madeira», do Funchal, magnífico diário dirigido pelo sr. António de Castro Jorge, continua a transcrever não só as crónicas, mas também o noticiário desta secção.

✲ Do sr. Victor Alves Coelho, dinamico presidente da direcção da prestimosa Academia Recreativa de Santo Amaro, tivemos a oferta de um par novo do selo de 1$00 da série do Aero Clube, com grande deslocação da impressão, para cima e para a direita, e com uma pequena bola na asa direita do avião, no ultimo selo da folha.

✲ A felicitar-nos pelo êxito da nossa campanha para a não incidência do imposto de consumo sobre os selos, recebemos, dos comerciantes de selos, um telefonema de Henrique Manteiro, um cartão do barão Frederico de Vilani, e uma carta de Silva Raposo, esta contendo também uma sugestão para uma nova rubrica nesta secção, de trocas filatélicas, que vamos estudar.

Próximo carimbo e próximos selos

No dia 17, domingo, haverá no posto do correio do Hotel Ritz, em Lisboa, R. Rodrigo da Fonseca, um carimbo comemorativo da Conferência da União Internacional do Seguro Marítimo. O Clube Filatélico de Portugal editará um sobrescrito especial.

No próximo dia 18, segunda-feira, será posta á venda a nova série «Europa-1961», três selos das taxas de 1$00, 1$50 e 3$50, com um desenho unico, de Manuel Rodrigues, e impressão a «off-set», pela Casa da Moeda.

O desenho é extraordinàriamente belo, e as cores felizes, pelo que nada custa augurar um novo êxito.

Como de costume, e além do oficial dos C. T. T., o Clube Filatélico de Portugal editará um belo sobrescrito de 1.° dia.

Bilhete-postal para os rapazes da «Academia de Santo Amaro»

Rapazes:

Nós não vos conhecemos, excepto ao vosso presidente, o simpático e dinamico Alves Coelho, É' muito possível que alguns de vocês sejam, na idade, menos jovens do que ele. Mas daí talvez não. Vocês, pelo menos em espírito, em ideias, em realizações devem ser todos rapazes!

Este bilhete-postal, motivado directamente pela «II Exposição Filatélica e Numismática da Academia de Santo Amaro», a que este jornal deu um relevo merecido e unico, que seja dito, em nada se deve ao signatário, mas á redacção, — é para, em estilo telegráfico, vos enviar um abraço.

Mantendo, aumentando, valorizando e prestigiando a vossa velha Academia, e alargando as suas tradicionais actividades da banda e do grupo cénico, vocês organizaram duas exposições de selos e de moedas, e vão organizar outras, de pinturas e de pratas, mas sem esquecer a escola e o ginásio, que vão ter imediata concretização, mercê da substancial ajuda da grande Fundação Gulbenkian, da presidência, notabilíssima, do nosso eminente colega e querido amigo dr. Azeredo Perdigão.

Não temos espaço para mais. Nem é preciso, porque este postal, repetimos, é apenas para vos enviar um abraço de admiração e de amizade de quem faz todos os possíveis para ser tão rapaz como vocês...

V. C.

CATÁLOGO ELADIO

Acaba de sair a 23.ª edição, referente a 1962, do Catálogo Eladio de Santos, de que agradecemos o exemplar recebido.

Bem apresentado, em bom papel e com excelente impressão, tem o contra dos traços brancos sobre os selos do continente, em cumprimento do muito mal determinado no Estatuto do Selo, e que urge alterar e aperfeiçoar.

Quanto a preços dos selos, continuam a subir, alguns muito acima das previsões mais optimistas...

Só um exemplo, o da primeira série da OTAN, dois valores, 1$00 e 3$50, emitidos em 1952. Valor actual, respectivamente, 100$00 e 200$00. Série completa, 300$00. Respectivo sobrescrito de 1.° dia, 500$00.

Pobres selos de D. Maria!...

O Atlético em 3.º lugar
na «Taça de Honra»
mercê da sua vitória
sobre o Belenenses

(Continuação da 1.ª página)

ao encontro do adversário, e a jogada terminou, no entanto, sem consequências de maior para os «encarnados».

Os «leões» continuaram a ser mais insistentes e agressivos ao ataque, pondo em dificuldade o reduto defensivo contrário.

Os benfiquistas, invariàvelmente respondiam com contra-ataques a esta pressão, mas sem perigo de maior, dado que os avançados «encarnados», mostravam-se um pouco retraídos na luta.

Aos 35 minutos, o jovem Serranito, que já se evidenciara pela sua personalidade, abriu em profundidade a Morais, que centrou perigosamente, obrigando o guardião Costa Pereira a uma grande defesa.

Mas, a 5 minutos, do termo da 1.ª parte, o Benfica reagiu, e Águas, aproveitando as indecisões de Morato, desferiu dois fortes remates, que forçaram Carvalho a defesas de valor, uma delas para «canto», como recurso.

Assim, no final da 1.ª parte, Benfica, 0-Sporting, 1.

A partida recomeçou numa toada de parada e resposta, desenvolvendo-se alguns lances com perigo.

Tanto uma, como outra equipa lutam com o maior interesse, e, aos 13 minutos, Santana disparou um remate género «parafuso», que Carvalho teve dificuldade em desviar para «canto».

Os «encarnados» beneficiaram de um «canto», que, apontado por Coluna, causou calafrios nas hostes leoninas.

Também Pérides teve um remate de longe, que Costa Pereira defendeu.

Aos 27 minutos, o Sporting elevou a marca para 2-0: Geo insistiu numa jogada, passou três adversários, rematou, a bola foi repelida para perto pelo guardião Costa Pereira e Geo, na recarga, fez o golo.

Nesta altura, Cruz saiu do terreno, cremos que por odrem do treinador.

A partida tornou-se emocionante nos ultimos minutos, continuando a salientar-se o pequeno Serranito que tem colaborado excelentemente com os companheiros.

Aos 35 minutos, Neto rematou com força e Carvalho defendeu, a soco, para «canto».

Aos 37 minutos, o Sporting obteve o 3.º golo. Serranito fugiu pela direita, e com um defesa á ilharga, rematou rasteiro e bateu Costa Pereira.

Após este golo, Aguas também abandonou o terreno.

E o final do encontro chegou com o Sporting a vencer o Benfica, por 3-0, conquistando, assim, a Taça de Honra da A. F. L. de 1961.

ATLÉTICO, 1
BELENENSES, 0

BELENENSES — José Pereira; Pires e Rosendo; Cordeiro, Alfredo e Vicente; Yauca, Abdul, Matateu, Salvador e Estêvão.

ATLÉTICO — Bandola; Fernando Ferreira e Leonel; inácio, Orlando e Trenque; Moreira, Peres, Carlos Gomes, Pedro Silva e Palmeiro

Arbitro — Francisco Saraiva, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu ao Belenenses, que se acercou das redes de Bandola, sem todavia causar perigo visto que a defesa de Alcantara anulou com facilidade as intenções dos «azuis».

Passado este período, o Atlético desenvolveu algumas jogadas de efeito, beneficiando aos 15 minutos de um «canto» que não surtiu efeito. No minuto seguinte, Inácio, de longe, desferiu forte remate proporcionando excelente defesa a José Pereira.

Até á meia-hora, as duas equipas entraram numa toada de parada e resposta.

A seguir a partida decorreu na mesma toada e o intervalo chegou sem que nenhuma das equipas conseguisse marcar golos.

Assim, no final da primeira parte, Belenenses, 0-Atlético, 0.

A partida recomeçou, práticamente, com um remate de Estêvão á figura de Bandola. Assistiu-se, depois, a um remate de Pedro Silva, de longe, bem defendido por José Pereira.

Aos 9 minutos, o Atlético abriu o activo: Moreira correu para as balizas de José Pereira, Alfredo carregou-o, dentro da grande área, e Palmeiro, encarregado de apontar o castigo máximo, transformou-o no primeiro golo.

A partida continuou depois com menor velocidade, pertencendo, todavia, ao Atlético, a melhor feitura de jogo.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, Moreira teve oportunidade para elevar a conta, mas falhou o remate no momento preciso.

E sem mais nada de realce, o final da partida chegou com o Atlético a vencer o Belenenses, por 1-0.

NO ESTÁDIO DAS ANTAS

FINAL DA TAÇA
«Início da A. F. Porto»

PORTO, 10 — (Pelo telefone) — Com pouco publico efectuou-se hoje no Estádio das Antas a ultima jornada do Torneio Início da A. F. do Porto.

Na primeira partida da tarde jogaram Salgueiros e Boavista, para decidirem o terceiro lugar da competição.

SALGUEIROS — Moreira; Costa Lopes e Prado; Campos, Ribeiro e Chau; Lela, Silva Pereira, Sampaio, Benje e Dário.

BOAVISTA — Avelino; Franco e Pacheco; Jambane, Ribeiro e Velasquez; Cipriano, Cabral, Elsio, Vieira e Germano.

Arbitro — Pedro Santos do Porto.

O jogo decorreu com grande entusiasmo, registando-se, no final, um empate a cinco bolas.

Para que fosse atribuido o 3.º lugar desta competição foi necessário recorrer ao sistema das grandes penalidades. Benje, do Salgueiro e Chau, do Boavista, dispuseram de seis «penalties» para converter em golos. O primeiro fez chegar por seis vezes a bola ao fundo da baliza de Pais, enquanto que Elsio só aproveitou cinco remates. Portanto, o 2.º lugar foi atribuido ao Salgueiros.

O encontro Porto-Leixões

Para o jogo principal da jornada e atribuição dos 1.º e 2.º lugares do torneio, entre o F. C. Porto e o Leixões, as equipas alinharam:

F. C. PORTO — Rui; Virgílio, Arcanjo e Perico; Ivan e Coimbra; Carlos Duarte, Ernani, Noé, Serafim e Jaime.

LEIXÕES — Roldão; Santana, Raul e Pacheco; Jacinto e Ventura; Medeiros, Jaburu, Oliveira, Chico e Gomes.

Arbitro — Pinto Ferreira.

A primeira oportunidade de abrir o activo pertenceu ao Leixões, mas foi o F. C. Porto que se colocou em vencedor, aos 21 minutos, numa boa combinação de Carlos Duarte-Serafim, que este concluiu com um pontapé forte.

O F. C. Porto dominou sempre até ao fim da primeiraparte, que terminou com 1-0 a seu favor.

PROVAS DA A. F. L.

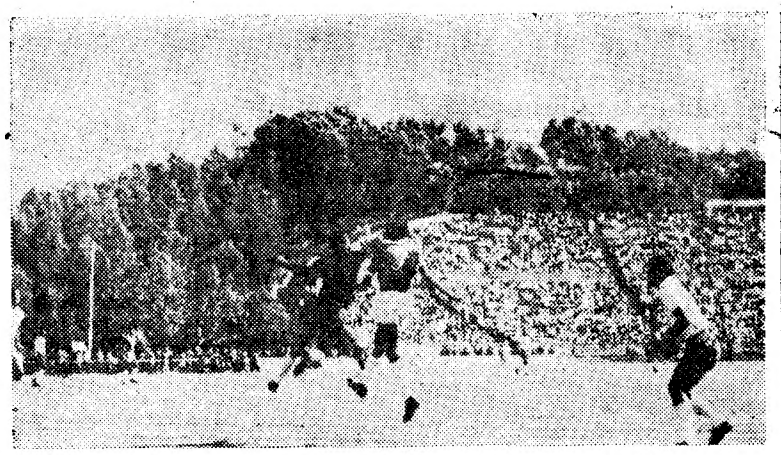
COMEÇOU HOJE
o «Distrital» da I Divisão

Principiou hoje o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da A. F. L., que se destina a apurar os seis representantes de Lisboa no respectivo Campeonato Nacional.

Damos a seguir os resultados dos encontros hoje efectuados:

Vialonga-Arroios	3-3
Estoril-Desp. dos Olivais	2-1
Ericeirense-Sintrense	4-0
Vilafranquense-Casa Pia	2-1
Futebol Benfica-Vitória	0-0

GRANDE SALDO de SAPATOS
SENHORA a partir de 100$00
HOMEM » » » 195$00
CRIANÇA » » » 50$00
SAPATARIA CONTENTE
RUA SANTA JUSTA, 100



O guardião da equipa alcantarense desvia a soco uma bola em que Yauca estava interessado

José Anastácio (Benfica)
foi o vencedor
do Circuito da Malveira

Realizou-se hoje na Malveira o 20.º Circuito da Malveira em ciclismo, num percurso de cerca de 60 quilómetros com a participação de 51 corredores, em representação do Ginásio de Tavira, Águias de Alpiarça, Sporting, Académico, F. C. Porto, Benfica, Ovarense, Sangalhos, Oliveirense e Louletano.

José Anastácio, do Benfica, foi o vencedor, com o tempo de 1 h. 28 m. 23 s., seguido de: 2.º, Virgílio Nunes, Tavira; com o mesmo tempo; 3.º, João Gomes, Ovarense, 1 h. 28 m. 27 s.; 4.º, Alves Barbosa, Sangalhos, 1 h. 30 m. 50 s.; 5.º, José Manuel Marques, Alpiarça, 6.º, José Pachecó; 7.º, José Pinto; 8.º, Ernesto Coelho, todos do F. C. Porto, seguidos de numeroso pelotão, com o mesmo tempo.

A prova foi presenciada por muito publico que se espalhava ao longo do percurso, aclamando os corredores. A volta mais rápida foi a de Joaquim Coelho, do Académico, em 2 m. 19 s. Os ciclistas José Anastácio e João Gomes ganharam o maior numero de voltas (6 cada).

A classificação das equipas foi a seguinte: 1.ª, Benfica; 2.ª, Tavira; 3.ª, Ovarense.

No decorrer da prova registou-se um choque entre seis corredores. Entre eles Jorge Corvo, do Ginásio de Tavira, sofreu um ferimento grave na perna esquerda. Conduzido ao Hospital de S. José recebeu ali o necessário tratamento.

O BENFICA
segue esta madrugada
para Montevideu

A fim de disputar o jogo da segunda «mão» da «Taça Intercontinental», contra o Peñarol, segue esta madrugada, por via aérea, para Montevideu, a equipa de futebol do Benfica, que faz deslocar os seguintes jogadores: Costa Pereira, Barroca, Angelo, Saraiva, Mário João, Neto, Cruz, Humberto Mendes, José Augusto, Santana, Aguas, Coluna, Cavém e Serra.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado, excepto no litoral oeste, a norte do cabo Mondego, por acção duma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada sobre a Península Ibérica e de um anticiclone centrado a sul do arquipélago dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Bragança, Porto e Penhas Douradas, 14°; Beja e Lisboa, 16°; Ponta Delgada e Funchal, 19°; Portalegre, 18°; Faro, 20°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 21°; na água do mar, 17°

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 27°,2; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31°,5; mínima, 17°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, excepto no litoral a oeste ao norte do Cabo Carvoeiro, onde deve permanecer muito nublado. Vento fraco de Noroeste, tornando-se moderado durante a tarde no litoral a oeste entre o cabo Mondego e Sines. Neblina ou nevoeiro matinal ao norte do cabo Carvoeiro. Possibilidade de aguaceiros fracos a norte do cabo Mondego.

O 3.º Circuito Ciclista de Mem Martins foi ganho por Leonel Miranda, do Desportivo de Pero Pinheiro

Disputou-se hoje, num percurso de 75 quilómetros, em circuito, a prova de ciclismo para corredores populares, organizada pelo Mem Martins Sport Clube.

Na prova participaram 40 corredores representando o Mem Martins S. C.; G. D. de Lousa, G. D. do Barreiro, C. A. de Pero Pinheiro, G. D. da Charneca, G. D. de Manique, G. D. de Tires e G. D. de Pinheiro de Loures.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Leonel Luís Miranda, de Pero Pinheiro, 2 h. 33 m. 48 s.; 2.º, Manuel Marques Rato, de Pinheiro de Loures, m. t.; 3.º, António Caetano Monteiro, de Mem Martins, m. t.; 4.º, Elmiro Rodrigues Franco, G. D. Barreiro, m. t.; 5.º, Leonel Luís Marques, G. D. Lousa, m. t.; 6.º, Luís Alberto Alcobia, Mem Martins, m. t.; 7.º, Vítor Tomás Fidalgo, G. D. Lousa, m. t.; 8.º, Albertino Caeiro da Silva, de Pero Pinheiro, m. t.; 9.º, Vítor Manuel Lameirinhas, de Mem Martins, m. t.; 10.º Daniel Henriques Filipe, do Pinheiro de Loures, m. t.

Vencedor do maior numero de voltas: António Caetano Monteiro, de Mem Martins.

Por equipas: 1.º, Mem Martins Sport Clube; 2.º, G. D. de Loures; 3.º, G. D. de Pinheiro de Loures; 4.º, G. D. de Manique; 5.º, G. D. Pero Pinheiro; 6.º, G. D. do Barreiro.

O Prémio da Montanha foi ganho por Albertino Caeiro da Silva, de Pero Pinheiro.

Vítor Oliveira
conquistou o campeonato de Portugal de Vougas

Com percursos marcados entre a Trafaria, Dafundo e Caxias, disputaram-se hoje as duas ultimas regatas do 17.º Campeonato de Portugal de Vougas. De manhã a regata terminou com a vitória do V-21, com António Oliveira, Jaime Carrajola e José Seixo, do Clube Naval de Lisboa, triunfo que lhe deu a vitória neste campeonato.

Festival náutico em Cascais

As tripulações de «dragões que durante a semana disputaram o 2.º Campeonato Internacional de Portugal daquela classe disputaram hoje uma regata em percurso marcado ao largo da baía de Cascais. «Dragões» portugueses, ingleses e espanhois efectuaram a prova em jeito de confraternização e homenagem ao vencedor, Carlos Ribeiro, ao leme do seu «Grifo» 3.º.

Áustria, 1 — Rússia, 0

MOSCOVO, 10.—A Áustria venceu a Russia, em futebol por 1 a 0.—(A. N. I.).

Ultimas notícias

Von Trips
e oito espectadores
encontraram a morte
na prova de Monza

MONZA, 10. — O «Lotus» do inglês Asmore chocou violentamente com o «Ferrari» de Von Trips e o «Lotus» de Clarke, no fim da primeira volta do 32.º Grande Prémio Automóvel de Itália. Os dois carros foram projectados para fora da pista, e Von Trips, que ficou sob o seu bólido — segundo informam os carabineiros, morreu.

Também por informações dos carabineiros, sabe-se que os carros despistados provocaram oito mortos e vinte feridos entre a assistência.

O conde Wolfgang Von Trips, de nacionalidade alemã, era um dos mais famosos corredores de automóvel da actualidade. — (F. P., A. N. I. e R).

PHIL HILL
campeão do Mundo

MONZA, 10 — Phil Hill, dos Estados Unidos, conduzindo um «Ferrari» ganhou o Grande Prémio.

Dan Gurney, dos Estados Unidos, num «Porsche», classificou-se em segundo lugar; e Bruce Maclaren, da Nova Zelandia, num «Cooper», em terceiro. — (R.).

FOI PROCLAMADO
NO EGIPTO
o estado de urgência
devido ao perigo
das inundações

CAIRO, 10. — Foi proclamado o estado de urgência em todo o Egipto, em consequência do perigo de os diques do Nilo rebentarem por causa das cheias. Mais de 20 000 operários estão a construir muros de cimento, apoiados em sacos de areia para impedir a inundação dos campos de milho e cana de açucar.

O nível das águas subiu já a 20,60 metros no Cairo. Entretanto, as autoridades encontram-se preocupadas com as chucas diluvianas que estão a cair no planalto etíope e no Sudão. — (F. P.).

KRUCHTCHEV
aprova sem reservas
a posição tomada
por DE GAULLE
nas questões Leste-Oeste

MOSCOVO 10.—Falando na inauguração de uma central hidro-eléctrica no rio Volga perto de Estalinegrado, Kruchtchev afirmou aprovar sem reservas a posição tomada pelo general de Gaulle na sua conferência de Imprensa do dia 5 do corrente, quanto á realização de conversações entre o Leste e o Ocidente. Sublinhou, por outro lado, o presidente do Conselho russo que o próprio Adenauer era agora da opinião de que deveria haver negociações entre os dois blocos. E acrescentou:

«Deste modo, a julgar pelas declarações dos estadistas do Ocidente, há razões para termos esperança». — (F. P.).

CRUZEIROS
PEÇA PROGRAMAS ESPECIAIS ÀS AGÊNCIAS
WAGONS-LITS COOK
Organização Mundial de Viagens
LISBOA ● PORTO ● COIMBRA
ESTORIL ● FUNCHAL
LUANDA - L. MARQUES